



TEMPRA 1995 A 1998
SX / HLX / STILE / TURBO STILE





SUMÁRIO

Fechaduras e regulagens pessoais **A**

Paínel de instrumentos **B**

Uso do veículo **C**

Como proceder se... **D**

Manutenção e Conservação **E**

Características técnicas **F**

Dados técnicos **G**

Índice alfabético **H**

FECHADURAS E REGULAGENS PESSOAIS

Alarme antifurto	_____	A - 2
Chaves	_____	A - 4
Portas	_____	A - 5
Compartimento de bagagens	_____	A - 8
Reservatório de combustível	_____	A - 9
Compartimento do motor	_____	A - 10
Regulagens pessoais	_____	A - 11

A

A-1

Alarme Antifurto

Alarme antifurto

Opcionalmente, o veículo poderá ser equipado com um sistema de alarme antifurto que monitora as portas, porta-malas, capô e o interior do veículo, através de um sistema ultra-sônico. Para ativar o sistema, basta pressionar a tecla no controle remoto; neste instante, as luzes indicadoras de direção piscam, a sirene toca 3 vezes e os vidros se fecham.



Para desativar o sistema, pressionar novamente a tecla no controle remoto. Neste instante, as luzes indicadoras de direção piscam, a sirene toca uma vez e as portas se destravam. Não ocorrendo a abertura de portas em um minuto, o alarme será reativado automaticamente. Enquanto o sistema estiver ativado, o led localizado na plafoniera sobre o espelho retrovisor interno permanecerá piscando. Quando da saída do veículo, se a ignição estiver desligada e o vidro da porta do motorista totalmente fechado, este último se abrirá aproximadamente 1 cm quando alguma das portas dianteiras for aberta, fechando-se junto com a mesma. Este procedimento destina-se ao alívio da

pressão interna do veículo, facilitando o fechamento das portas.

Observação importante: para evitar disparos indesejados do sistema de alarme antifurto, é boa norma certificar-se do perfeito fechamento dos vidros ao deixar o veículo. Este procedimento é particularmente importante para as versões que forem equipadas com levantadores manuais dos vidros traseiros.

Inibição do sistema ultra-sônico

Com o alarme desativado, ao pressionar a tecla localizada na plafoniera sobre o espelho retrovisor interno, inicia-se a rotina de desativação do ultra-som. O led começa a piscar e o proprietário dispõe de 10 segundos para ativar o sistema de alarme. Neste caso, o sistema funciona normalmente; porém, o sistema ultra-sônico permanecerá desligado permitindo a presença de pessoas no interior do veículo.

Na próxima ativação, o ultra-som estará presente, a não ser que sejam realizados os procedimentos já mencionados.



Alarme Antifurto

Substituição do controle remoto

Dois controles remotos acompanham o veículo. Existe um código colado na etiqueta do controle remoto; guarde este código em local seguro. Em caso de perda ou danificação do controle remoto, solicite à rede FIAT uma nova cópia do mesmo, fornecendo para isto o código de segurança.

Desativação do alarme sem controle remoto

Em caso de emergência (danos ou extravio do controle remoto), é possível a desativação do alarme utilizando-se somente a chave do veículo. Para tal, posicionar a chave de ignição na posição **PARK**, pressionando o botão existente no comutador (as luzes de posição irão se acender) e, logo em seguida, pressionar o botão de **inibição do sistema ultra-sônico**, localizado na plafoniera sobre o espelho retrovisor.

Diagnose do sistema de alarme

Se em sua ausência o alarme disparou por qualquer motivo, é possível determinar em que ponto do veículo ocorreu a tentativa de violação; para tal, proceder da seguinte forma:

- com o alarme desativado, ligar a chave de ignição;
- pressionar o botão de inibição do sistema ultra-sônico por 2 vezes em 1 segundo;
- acionar o botão de inibição do sistema ultra-sônico novamente, para poder visualizar os disparos do alarme, armazenados na central do sistema;

Caso tenha ocorrido algum disparo o led localizado na plafoniera piscará indicando por qual sensor o alarme foi acionado. As piscadas obedecerão à seguinte seqüência:

- 1 piscada : disparo pela ignição
- 2 piscadas: disparo pelo porta-malas
- 3 piscadas: disparo pelo capô do motor
- 4 piscadas: disparo pelas portas
- 5 piscadas: disparo pelo sistema ultra-sônico
- 6 piscadas: disparo pelos vidros

Substituição da bateria do controle remoto

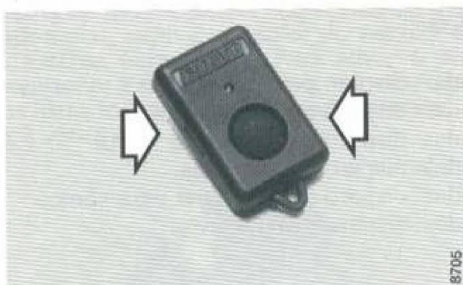
Quando o sistema de alarme apresentar dificuldades para a sua ativação através do controle remoto, e este procedimento só for possível a pequena distância do veículo, há claros sinais de que a bateria do controle remoto necessita ser substituída.

Para proceder à substituição, pressione as travas laterais do controle remoto conforme indicado, soltando a parte superior do mesmo e retirando a bateria usada.

Na colocação da nova bateria, atentar para a posição correta de montagem, observando as referências existentes.

IMPORTANTE: devem ser utilizadas para reposição somente baterias do tipo recomendado (bateria alcalina de 12 volts).

Alarme Antifurto

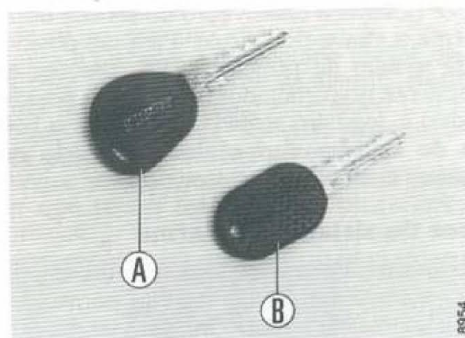


Chaves

Chaves

Acompanham o veículo duas chaves: **A** e **B** com funções idênticas, destinadas à ignição e também para abertura de todas as fechaduras.

Recomendamos utilizar apenas a chave principal **A**, guardando a chave reserva **B** em local seguro para caso de emergência.



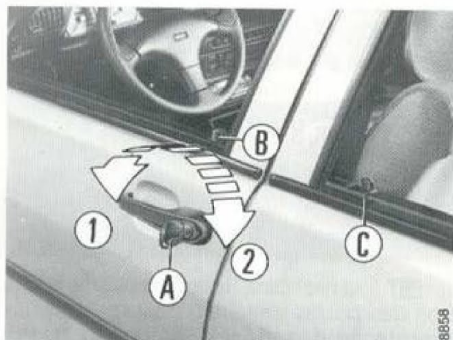
Portas

Travamento - destravamento

Do exterior

- **Para abrir:** girar a chave até a posição **1** e pressionar o botão **A**;

Com comando centralizado, ao girar a chave de uma das portas dianteiras, desbloqueiam-se simultaneamente as quatro portas, com levantamento dos pinos **B** e **C**.



- **Para fechar:** girar a chave até a posição **2** com a porta perfeitamente fechada.

Com comando centralizado, é indispensável que ambas as portas dianteiras estejam perfeitamente fechadas: o fechamento imperfeito de uma delas impede o travamento simultâneo.

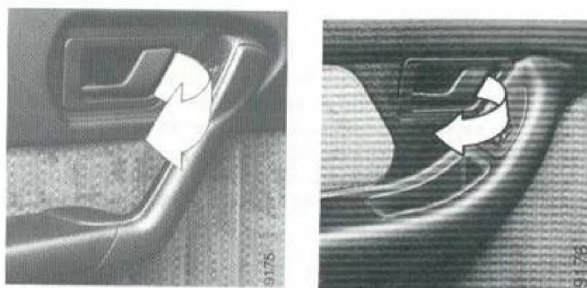
As portas traseiras não influem no funcionamento do sistema automático e são predispostas ao travamento assim que ocorrer o seu fechamento. A predisposição pode ser feita independentemente do comando centralizado, abaixando o pino interno **C**.


Do interior

- **Para abrir:** portas dianteiras - puxar a alavanca de comando, independentemente da posição do pino interno;

portas traseiras - puxar a alavanca somente com o pino levantado e o dispositivo de segurança para crianças liberado.

Com comando centralizado, ao levantar o pino de uma das portas dianteiras, destravam-se as outras.



- **Para fechar:** abaixar o pino da porta desejada. Com comando centralizado, o acionamento da tecla  no painel de instrumentos ou o abaixamento do

Portas

pino de uma das portas dianteiras, estando ambas perfeitamente fechadas, provoca o travamento simultâneo de todas as portas.

Analogamente ao travamento com chave, a eventual rejeição dos pinos indica que uma das portas dianteiras não está perfeitamente fechada.

Nota: no caso de falta de alimentação elétrica no comando centralizado (fusível queimado ou bateria desligada), cessa a simultaneidade de ação nas portas, passando o seu comando a ser manual.

Idêntica situação ocorre, também, quando há o abaixamento repetitivo de um dos pinos das portas dianteiras: o comando centralizado se desliga, ficando todas as portas destravadas com os pinos levantados. Após um certo tempo, o sistema volta a ligar automaticamente.

Levantadores elétricos dos vidros

Com a chave em MAR, o sistema de movimentação dos vidros funciona de duas maneiras:

Leve toque: o sistema executa pequenos movimentos no sentido desejado (subida ou descida);

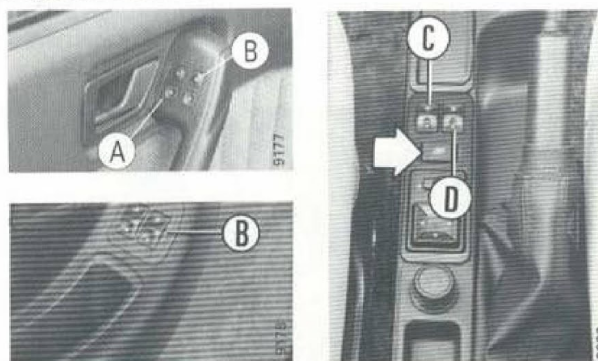
toque prolongado: o vidro se movimenta até o fim de curso, no sentido desejado, sem necessitar do permanente acionamento da tecla.


Caso deseje interromper o movimento, basta acionar brevemente a tecla de comando em qualquer sentido (abrir ou fechar).

O vidro da porta do lado do motorista é comandado pela(s) tecla(s) **A**. A(s) tecla(s) **B** permite(m) ao motorista acionar o vidro da porta do lado do passageiro. As teclas **C** e **D** (no console de algumas versões), permitem comandar dos assentos dianteiros os vidros das portas traseira esquerda e direita, respectivamente.

Antes de acionar qualquer tecla, verifique se não há alguém com o braço para fora, especialmente se viajarem crianças no veículo.

Teclas similares existem no apóia-braço do lado direito e das portas traseiras, para acionamento individual dos respectivos vidros.



A tecla  serve para interromper o movimento dos vidros das portas traseiras. Basta pressioná-la.

A movimentação dos vidros das portas traseiras de algumas versões é feita através de alavanca com acionamento manual.

Após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará em funcionamento por tempo indeterminado, sendo desconectado automaticamente quando alguma das portas dianteiras for aberta e fechada em seguida.

Portas

Sistema de segurança e alívio de pressão

O mecanismo de acionamento dos vidros das portas é dotado de um sistema de segurança que bloqueia o movimento de subida do vidro. Caso se interponha algum obstáculo em seu curso; o vidro o pressionará por alguns instantes e retornará, em seguida, deixando uma abertura de segurança.

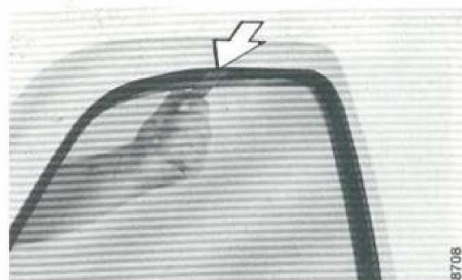
Em caso de avaria no sistema, o vidro pode ser fechado interrompendo-se a função de segurança; para isto, deve ser acionada a tecla do vidro desejado em conjunto com a tecla de inibição do sistema de segurança (ver controles e comandos).

Se, ao sair do veículo, a ignição estiver desligada e o vidro da porta do motorista totalmente fechado, este último se abrirá alguns centímetros quando alguma das portas dianteiras for aberta, fechando-se automaticamente junto com a mesma. Este procedimento destina-se ao alívio da pressão interna do veículo, facilitando o fechamento das portas.

Calibração dos vidros

Caso a bateria do veículo tenha sido desconectada, ou, por qualquer motivo, a mesma descarregou-se por completo, será necessário refazer a calibração dos vidros utilizando a placa padrão fornecida no Kit de Bordo do seu veículo.

Para proceder à calibração, comandar a subida de cada vidro até encostá-lo na placa padrão (conforme ilustração) mantendo o acionamento por pelo menos 1 segundo.



Após ter feito a calibração, comandar a descida do vidro e retirar a placa padrão. Comandar uma nova subida do vidro até o fechamento.

IMPORTANTE: enquanto não for executada a calibração, o sistema só responderá a comandos com a ignição ligada, e em modo manual. Da mesma maneira, se a calibração for feita com um calibre diferente do fornecido, a funcionalidade e o sistema de segurança dos vidros serão afetados.

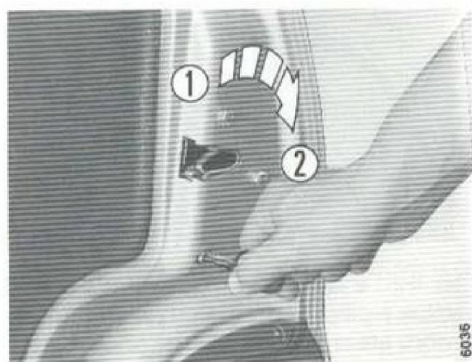
A 7

Portas

Dispositivo de segurança para crianças

O dispositivo impede a abertura das portas traseiras pelo interior do veículo.

É acionável com portas abertas, manobrando o comando apropriado com a chave do veículo.



- 1 - Dispositivo de segurança desacionado.
- 2 - Dispositivo de segurança acionado (para a porta direita, girar o dispositivo em sentido oposto).

Compartimento de Bagagens

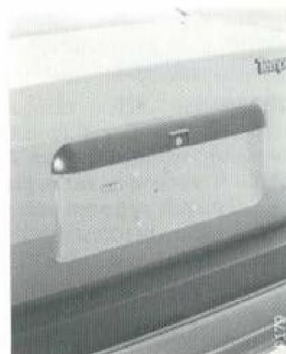
Abertura / fechamento

A fechadura é acionada com a mesma chave da ignição.

Para abrir a tampa traseira, destrave a fechadura, girando a chave no sentido anti-horário e comprima o botão.

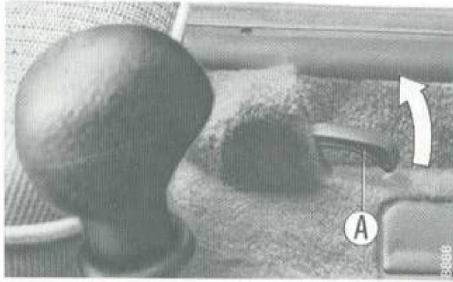
Para fechar a tampa, abaixe-a até ouvir o ruído de engate da fechadura. Após, trave-a girando a chave em sentido horário.

Para algumas versões, o porta-malas é equipado com uma rede porta-objetos. Procure prender os objetos adequadamente sob a mesma.



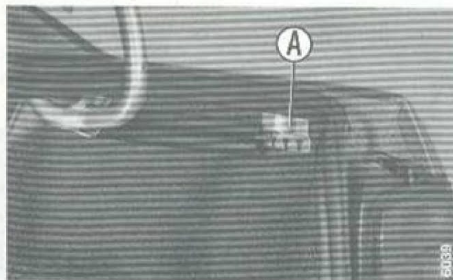
Compartimento de Bagagens

Independente das posições anteriores, é possível abrir a tampa traseira acionando a alavanca **A**, situada do lado esquerdo do banco do motorista.



Regulagem da posição da tampa aberta

Quando a tampa não mantiver a posição de abertura máxima, aumentar a tensão das molas deslocando a fixação das mesmas para as posições sucessivas existentes na chapa **A**.



Reservatório de Combustível

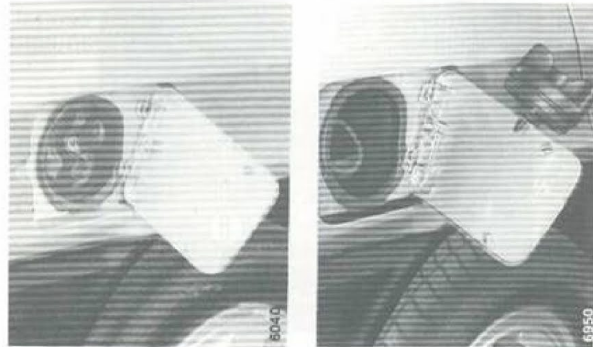
Tampa do bocal do combustível

Para maior segurança, a tampa do reservatório de combustível é dotada de fechadura e só pode ser aberta com o uso da chave de ignição.

- **Para abri-la:** segure a tampa e gire a chave no sentido anti-horário; prossiga girando a tampa até o desalojamento de sua sede.

Após a sua retirada, coloque-a no furo existente na portinhola, conforme mostrado na foto.

- **Para fechá-la:** encaixe a tampa e gire-a no sentido inverso até ouvir estalidos. Trave-a, após, girando a chave no sentido horário.

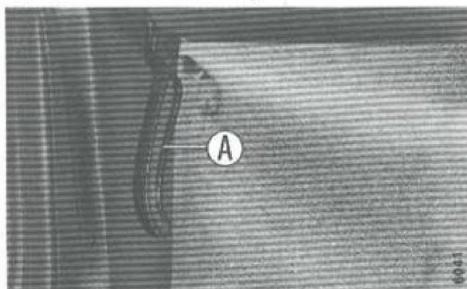


Evite fumar ou acender cigarros, enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

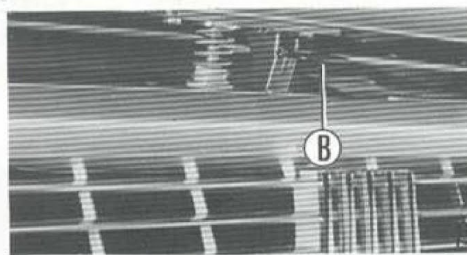
Compartimento do Motor

Abertura-fechamento do capô do motor

Para destravar o capô, puxe a alavanca **A** localizada à esquerda da coluna da direção.

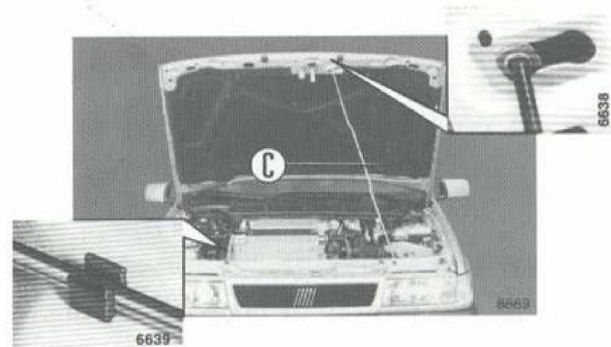


Pela parte dianteira do veículo, na posição central, pressione a alavanca **B** do dispositivo de travamento do capô.



Levante o capô e retire a haste de sustentação **C** do dispositivo de travamento. Com o capô levantado, encaixe a extremidade da haste **C** na sede situada no capô.

A operação deve ser feita corretamente, pois um posicionamento errado da haste poderia provocar a queda violenta do capô.



Atenção: procure segurar a haste de sustentação do capô apenas pela parte emborrachada.

Antes de fechar o capô, posicione a haste de sustentação no respectivo dispositivo de retenção. Para evitar danos a lataria do veículo, não feche o capô mediante pressão, mas sim, deixe-o cair de uma altura de aproximadamente 15 cm.

Se houver necessidade de trabalhar no motor, estando este quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois poderá colocar-se em movimento, mesmo com a chave de ignição desligada; espere alguns minutos até que o motor se resfrie.

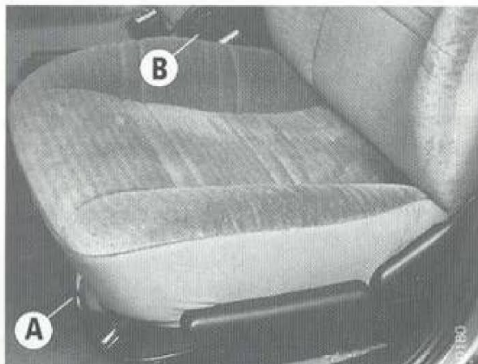
Regulagens Pessoais

Bancos dianteiros - regulagem no sentido longitudinal

Atenção: qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Após soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado nas guias, empurrando-o para frente ou para trás.

A falta deste travamento, em caso de acidente, pode provocar o deslocamento violento do banco com a sua saída das guias. O encosto do banco pode ser

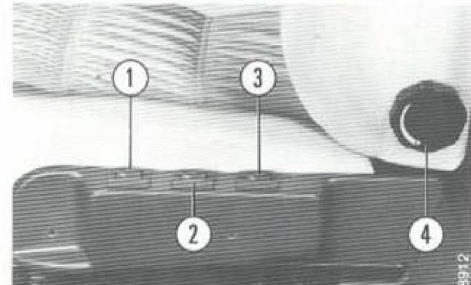


reclinado completamente para regulagem da inclinação, basta girar o dispositivo específico **B**, para frente ou para trás, conforme o desejado.

Regulagem elétrica dos bancos dianteiros

Em algumas versões, os bancos dianteiros podem ser regulados eletricamente, através de três teclas:

- 1 - deslocamento longitudinal
- 2 - deslocamento em altura
- 3 - inclinação do encosto.



O encosto do banco do motorista, das versões com regulagem elétrica, permite também variar o perfil da região lombar, através do dispositivo **4**:

- girando para a frente, aumenta a consistência do apoio na região lombar;
- girando para trás, diminui a consistência de apoio.

A regulagem oferece uma posição anatomicamente mais correta para a coluna vertebral.

Regulagens Pessoais

Apóia-braço

Nas versões dotadas de apóia-braço nos bancos dianteiros e/ou traseiros, para sua utilização, basta desalojá-los de sua sede.



Apóia-cabeça

Devem ser regulados em altura de maneira a permitir

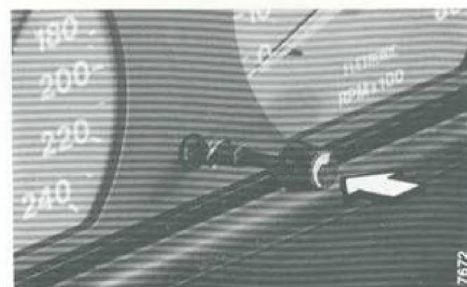
o apoio da nuca e não do pescoço.



Os apóia-cabeças dos bancos traseiros não permitem regulagem.

Reostato das luzes do painel de instrumentos

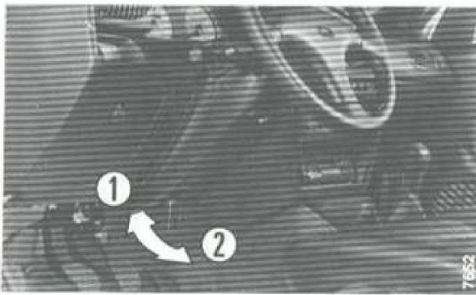
A intensidade das luzes no painel de instrumentos pode ser regulada girando o botão indicado para a direita ou esquerda.



Regulagens Pessoais

Coluna da direção regulável

A inclinação é regulável em diferentes alturas no sentido vertical, quando a alavanca de travamento da coluna da direção for colocada na posição **2**.



Feita a regulagem, travar novamente, deslocando a fundo a alavanca para a posição **1**.

Não regular a inclinação do volante quando o veículo estiver em movimento.

Espelhos retrovisores

A regulagem dos espelhos retrovisores deve ser feita depois de o condutor já estar corretamente assentado e após ter regulado o banco e o volante.

Espelho retrovisor interno convencional

Pode assumir duas posições, selecionáveis através da alavanca incorporada:

- 1 - posição normal de utilização;
- 2 - posição antiofuscante, de utilização temporária.

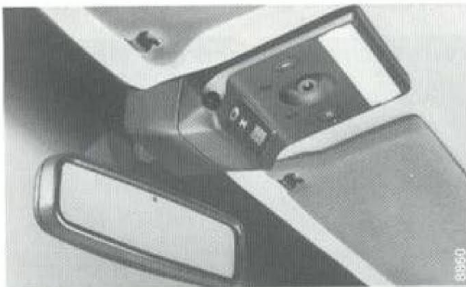


Em cada uma das duas posições, o espelho pode ser orientado em todas as direções.

Regulagens Pessoais

Espelho retrovisor interno eletrônico

Pode ser orientado em todas as direções.



Funcionamento

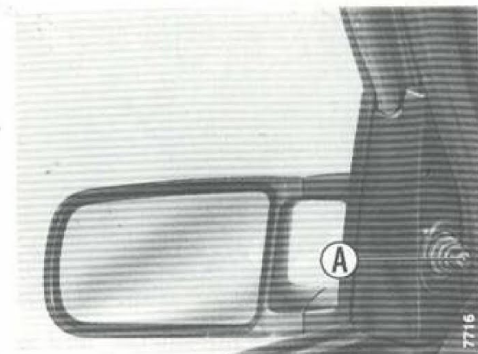
O funcionamento do espelho eletrônico só é possível com as luzes de posição ligadas. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

Quando a fotocélula localizada no vidro do espelho detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção de luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

Como característica adicional, o espelho passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha-a-ré for engatada, garantindo a visibilidade em manobras.

Espelhos retrovisores externos com comando mecânico

Com o espelho retrovisor na posição normal de utilização, fazer a sua regulagem através da alavanca **A**.

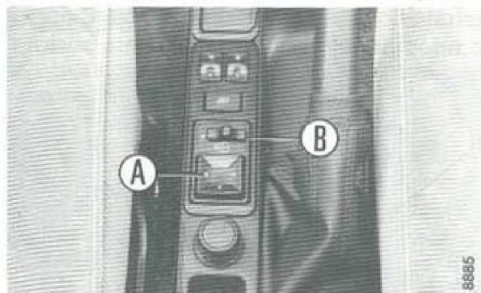


Espelhos retrovisores externos com comando elétrico

Movimentar o comando **A** na direção correspondente à rotação a ser feita na superfície refletiva; o cursor **B**, deslocado para o lado direito ou esquerdo, seleciona o espelho o qual se deseja regular e, na posição central, anula o comando.

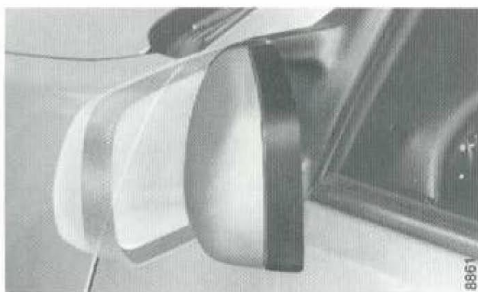
A lente do espelho retrovisor direito é parabólica e aumenta o campo de visão. No entanto, diminui o tamanho da imagem, dando a impressão que o objeto refletido está mais longe que o real.

Regulagens Pessoais



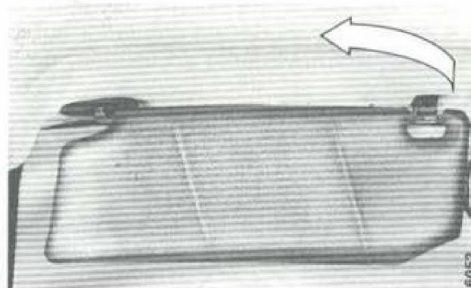
Em caso de necessidade, o espelho retrovisor externo permite ser movimentado, conforme ilustrado na figura, porém, a menos que seja mantido rebatido manualmente, a mola interna do espelho fará com que o mesmo retorne à posição original.

Atenção: devido à ação da mola, é aconselhável acompanhar o movimento de retorno do espelho com as mãos, evitando assim prender os dedos ou danificar o próprio espelho.

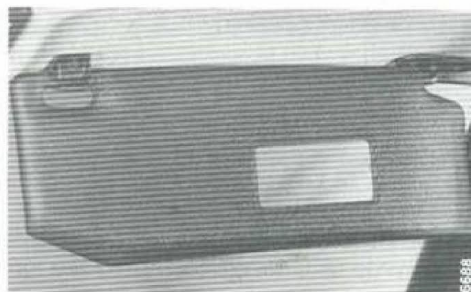


Pára-sol

O veículo está equipado com dois pára-sóis que podem ser rebatidos lateralmente contra o vidro da porta.



O pára-sol do passageiro vem dotado com um espelho de cortesia e o do condutor com uma bolsa porta-papéis.



Regulagens Pessoais

Cintos de segurança

O veículo está equipado com cintos que atendem às normas e especificações vigentes e oferecem ao motorista e aos passageiros segurança e conforto. Para a sua perfeita eficiência, contudo, é importante utilizá-los corretamente. Os cintos, através de seu enrolador automático, permitem qualquer movimento ao usuário, desde que não seja repentino.

Sua atuação ocorre quando de curva e inclinação acentuadas ou desaceleração brusca do veículo.



Cintos dianteiros

Para colocá-los, segure a lingüeta **A** com a mão oposta ao lado de fixação do cinto e puxe-a em direção ao suporte **B**, encaixando-a e fazendo pressão até ouvir o ruído característico de travamento.

A parte superior do cinto deverá passar em diagonal sobre o ombro do usuário, envolvendo o seu tórax.

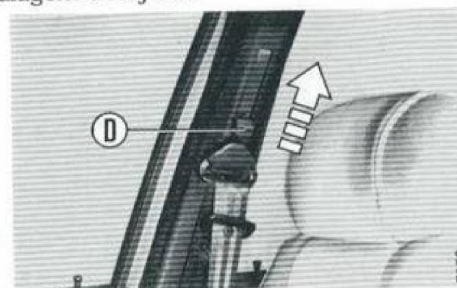
Para destravá-lo, basta pressionar a tecla **C** do suporte e deixá-lo retornar automaticamente à sua posição inicial.



Regulagem de altura dos cintos dianteiros

A regulagem de altura dos cintos dianteiros permite adequar os mesmos à estatura do usuário, tornando a sua utilização mais confortável e segura.

Para proceder a regulagem, pressione para baixo o cursor **D**, que libera o dispositivo de travamento e faça a regulagem desejada.



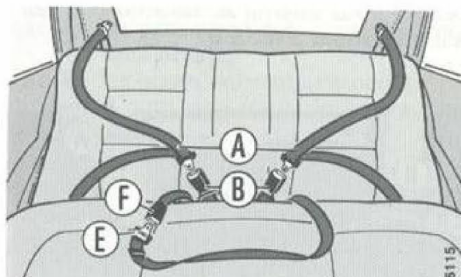
Regulagens Pessoais

Cintos traseiros

No banco traseiro, estão instalados cintos subabdominais para o passageiro do centro e de três pontos, retráteis, para os passageiros das laterais.

Para colocá-los, proceder da seguinte maneira:

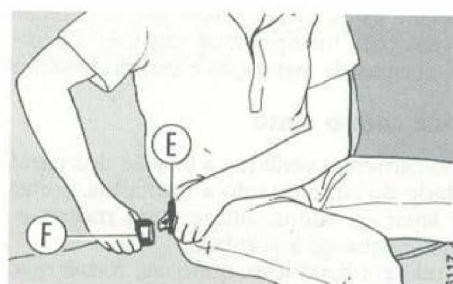
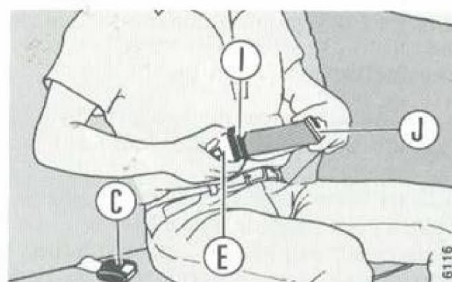
- passageiros laterais: seguir as mesmas instruções indicadas para os passageiros dianteiros;
- passageiro central: inserir a lingüeta **E** no fecho **F**.



IMPORTANTE

Use o cinto de segurança corretamente: mantenha-se sempre com as costas bem apoiadas no encosto do banco e em posição ereta; nunca o utilize com o banco reclinado.

A regulagem do comprimento do cinto subabdominal é feita fazendo-se passar o cinto por **I** e puxando-o através do passante **J**.



Regulagens Pessoais

Luz de advertência

Ao girar a chave no comutador de ignição ligando o motor, a luz se acende por alguns instantes no quadro de instrumentos, advertindo o condutor e os passageiros para colocarem o cinto de segurança.

Recomendações

- O cinto de segurança deve ser usado sempre, mesmo em percursos curtos, tanto em rodovias, quanto em vias urbanas.
- Cada cinto serve para apenas uma pessoa adulta ou criança com mais de seis anos.
- Para sua maior segurança, recomendamos que as crianças viajem sempre assentadas no banco traseiro (nunca entre os bancos, ajoelhadas ou em pé sobre o banco traseiro): aquelas com mais de 6 anos deverão portar o cinto de segurança subabdominal e as de menor idade utilizar equipamentos especiais para transporte de crianças, obedecendo-se as normas de instalação e uso do fabricante.

Cuidados com o cinto

- Periodicamente, verifique a fixação dos parafusos e o estado do cinto quanto a desfiados, cortes, etc.
- Para lavar os cintos, utilize água morna e sabão neutro. Seque-os à sombra.
- Não utilize substâncias químicas fortes que poderiam enfraquecer as fibras do tecido.

Luz interna dianteira

Acendem-se simultaneamente a luz interna **A** e as luzes das portas dianteiras (em algumas versões), ao abrir-se qualquer uma destas portas e permanecem acesas, por aproximadamente dois minutos, se estas portas se mantiverem abertas.

Com o fechamento das portas, as luzes se apagam, de imediato ou, segundo a versão, permanecem acesas, por alguns segundos, como cortesia.

Para acender a luz interna **A**, mesmo com as portas fechadas, pressionar a tecla **B**.



Luz de leitura

Para acender a luz de leitura **D**, basta pressionar o interruptor **C**.

Regulagens Pessoais

Luz interna traseira

Acendem-se e apagam-se simultaneamente a luz do teto e as das portas traseiras, com a abertura ou fechamento de qualquer uma destas portas.

Em algumas versões, acendem-se somente as luzes do teto.

O interruptor **A** comanda o acendimento da luz difusa emitida pela lâmpada abaixo da parte esquerda do plástico:

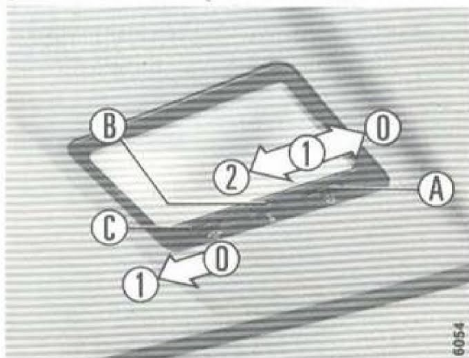
– posição **0**: luz sempre apagada;
– posição **1**: luz acesa somente com uma porta traseira aberta;

– posição **2**: luz acesa permanentemente.

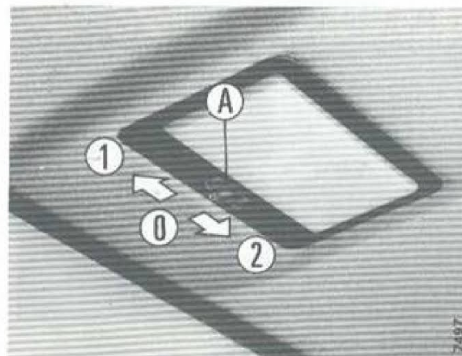
O interruptor **B** comanda a luz de leitura, orientável através do botão **C**:

– posição **0**: luz sempre apagada;

– posição **1**: luz acesa permanentemente.



Nos veículos equipados com plafonier para iluminação interna, sem refletor, dependendo da posição do interruptor **A**, tem-se:

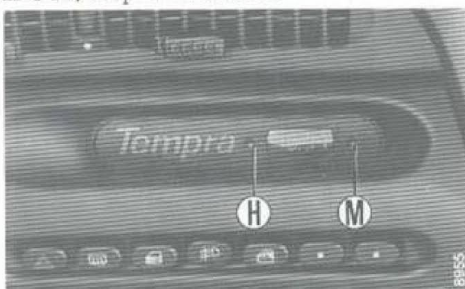


0 - lâmpada sempre apagada;
1 - acendimento da lâmpada com abertura das portas;
2 - lâmpada sempre acesa.

Regulagens Pessoais

Relógio digital

Os dígitos permanecem sempre visíveis. Com a chave de ignição em **MAR**, acende-se a iluminação do visor. Para acerto das horas e minutos, basta pressionar as teclas **H** e **M**, respectivamente.



Porta-objetos no console

Opcionalmente, algumas versões são equipadas com um console que possui um porta-objetos na parte traseira. Para utilizá-lo, basta levantar a sua tampa.

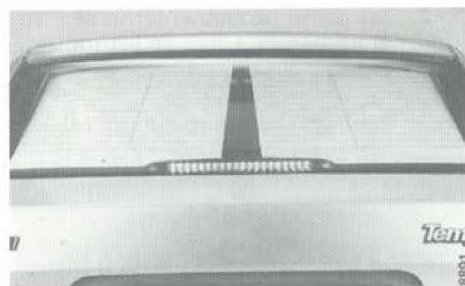


Cortina filtro solar

Opcionalmente, algumas versões podem ser equipadas com cortinas filtro solar no vidro traseiro.

Para desenrolar as cortinas, levanta-las vencendo a resistência da mola e fixá-las no gancho correspondente. A particular conformação do material das cortinas permite uma ótima visibilidade traseira, sempre e quando as mesmas sejam utilizadas à luz do dia.

Observação: ao abaixar as cortinas, acompanhá-las lentamente controlando o seu correto enrolamento.



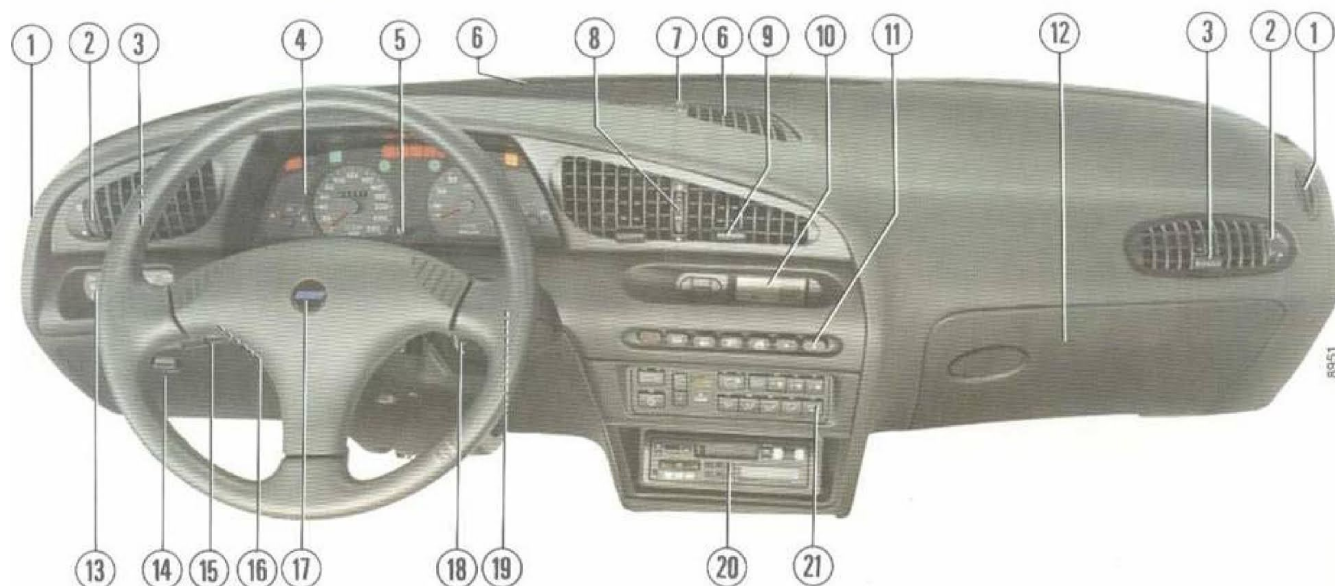
PAINEL DE INSTRUMENTOS

Painel de instrumentos	_____	B-2
Quadro de instrumentos	_____	B-3
Controles e comandos	_____	B-10
Aquecimento ventilação	_____	B-22
Ar Condicionado	_____	B-24
Computador de bordo	_____	B-25

B

B-1

Painel de Instrumentos



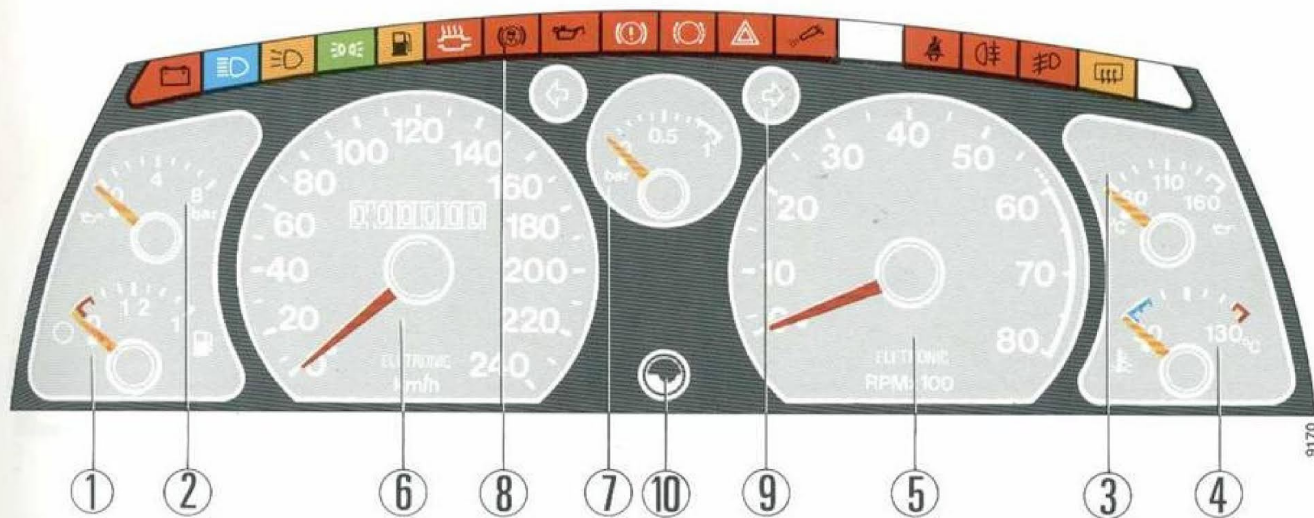
8951

- 1 - Difusores laterais fixos
- 2 - Regulador para abertura/fechamento dos difusores laterais
- 3 - Controle de orientação do fluxo de ar pelos difusores laterais
- 4 - Quadro de instrumentos
- 5 - Reostato
- 6 - Difusores para desembaçamento do pára-brisa
- 7 - Regulador para abertura/fechamento dos difusores de desembaçamento do pára-brisa
- 8 - Regulador para desembaçamento dos difusores centrais
- 9 - Controles de orientação dos difusores centrais
- 10 - Computador de bordo ou relógio

- 11 - Interruptores complementares (ver pág. específica)
- 12 - Porta-luvas
- 13 - Electronic check (algumas versões)
- 14 - Caixa de fusíveis
- 15 - Alavanca de comando de iluminação externa e do quadro de instrumentos
- 16 - Alavanca de comando dos indicadores de direção
- 17 - Buzina
- 18 - Comutador de ignição
- 19 - Alavanca de comando do limpador e do lavador do pára-brisa
- 20 - Autorádio
- 21 - Ar condicionado

Quadro de Instrumentos

Versão Turbo Stile



9170

- | | |
|---|---|
| 1 - Indicador de nível de combustível | 6 - Velocímetro com hodômetro |
| 2 - Manômetro de óleo do motor | 7 - Manômetro do turbocompressor |
| 3 - Termômetro de óleo do motor | 8 - Indicadores luminosos |
| 4 - Termômetro do sistema de arrefecimento do motor | 9 - Indicador de direção |
| 5 - Tacômetro (conta-giros) | 10 - Reostato da iluminação do quadro de instrumentos |

Quadro de Instrumentos

Versão 16V

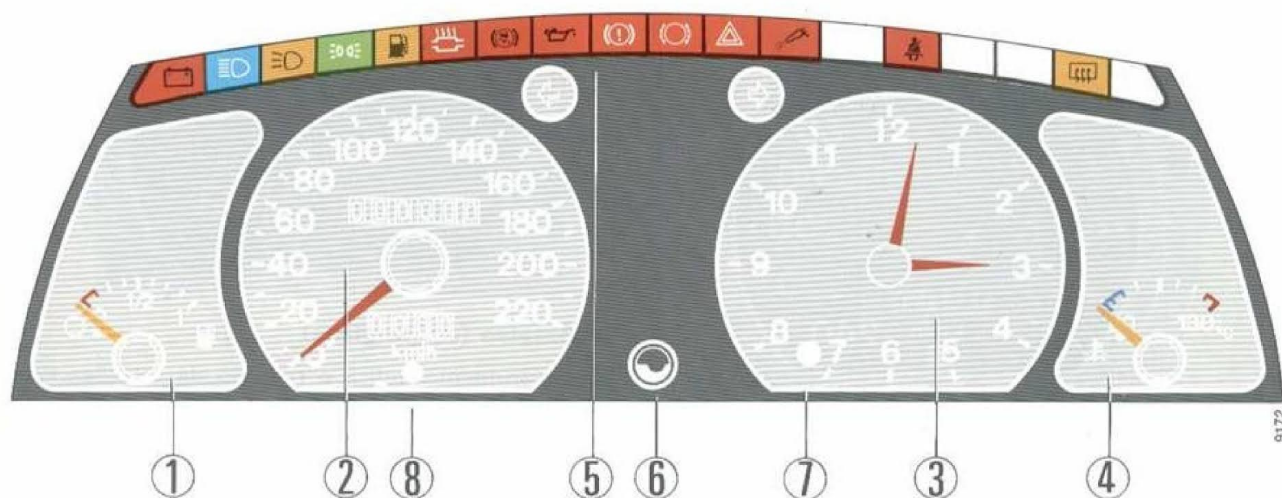


9171

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 1 - Indicador do nível de combustível | 5 - Indicadores luminosos |
| 2 - Velocímetro com hodômetro | 6 - Reostato da iluminação do quadro de instrumentos |
| 3 - Tacômetro (conta-giros) | 7 - Botão de retorno a zero do hodômetro parcial |
| 4 - Indicador de temperatura | |

Quadro de Instrumentos

Versão 8V

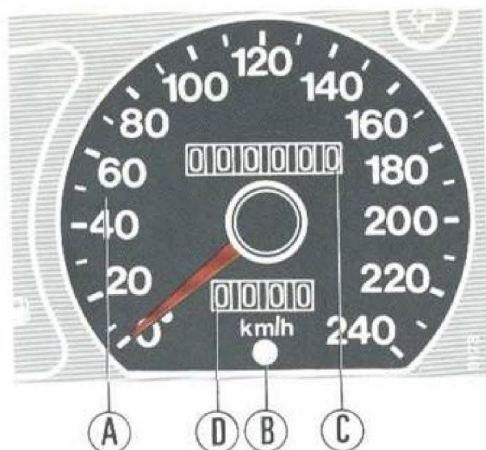


- 1 - Indicador do nível de combustível
- 2 - Velocímetro com hodômetro
- 3 - Relógio analógico
- 4 - Indicador de temperatura

- 5 - Indicadores luminosos
- 6 - Reostato da iluminação do quadro de instrumentos
- 7 - Botão de acerto do relógio
- 8 - Botão de retorno a zero do hodômetro parcial

Quadro de Instrumentos

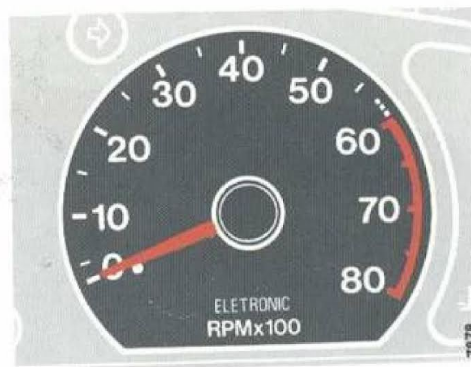
Entre os instrumentos descritos a seguir, serão encontrados aqueles que compõem o quadro de seu veículo.



Velocímetro

- A - Velocímetro
- B - Hodômetro parcial
- C - Hodômetro totalizador
- D - Botão de retorno a zero do hodômetro parcial

Nota: as versões com computador de bordo possuem apenas hodômetro totalizador.



Tacômetro (conta-giros)

Este instrumento indica o número de rotações por minuto do motor.

As rotações indicadas pelos traços vermelhos podem causar danos ao motor e, portanto, devem ser evitadas.

Quadro de Instrumentos



Relógio Analógico

Para acertar as horas aperte o botão **A** e mantenha-o pressionado até que os ponteiros do relógio cheguem no horário desejado.

Pequenos acertos podem ser feitos pressionando o botão **A** de forma rápida e sucessiva.



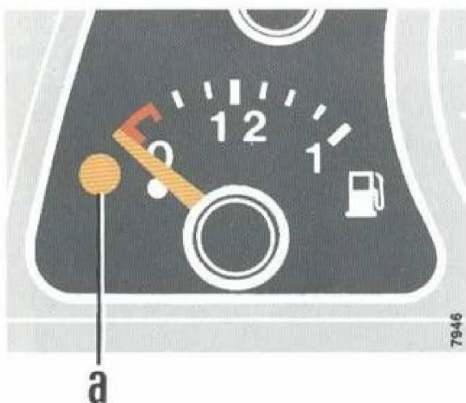
Manômetro do óleo do motor

Com o motor aquecido, a pressão do óleo oscila entre 3,5 e 5,0 bar.

Com o motor muito aquecido e funcionando em marcha lenta, o ponteiro do manômetro baixa levemente da referência de 2 bar; isto não é alarmante, acelerando ligeiramente o motor, o ponteiro deve deslocar-se em direção a valores superiores.

Depois de colocar o veículo em marcha, em período de inverno, o ponteiro apresenta uma tendência a superar os valores normais de pressão; não acelere bruscamente até que a pressão se estabilize.

Quadro de Instrumentos



Indicador de nível de combustível

O reservatório de combustível tem capacidade para 70 litros.

Quando o indicador "**A**" se acender, significa que ainda resta no tanque uma reserva de combustível que pode variar de 6 a 9 litros.

Atenção: apesar da reserva de combustível permitir que o veículo ainda rode por mais alguns quilômetros, é prudente abastecê-lo na primeira oportunidade.



Termômetro do óleo do motor

Quando o ponteiro indicar alta temperatura (traços vermelhos), pare o veículo e deixe-o funcionando em marcha lenta. Após algum tempo, se a temperatura não abaixar desligue-o e procure a Rede Autorizada Fiat.

Quadro de Instrumentos



Manômetro do turbocompressor

Em condições normais de funcionamento, a pressão deve oscilar entre 0 e 0,75 bar.

Se exceder o limite máximo (traços vermelhos), procure a Rede Autorizada Fiat.

Termômetro do sistema de arrefecimento do motor

Em condições normais de funcionamento, o ponteiro deve posicionar-se em torno da região central da escala (um traço acima ou um traço abaixo).

Ao aproximar-se da faixa vermelha, o ponteiro indica que o motor está sendo submetido a um esforço excessivo e, conseqüentemente, deve reduzir a carga exigida.



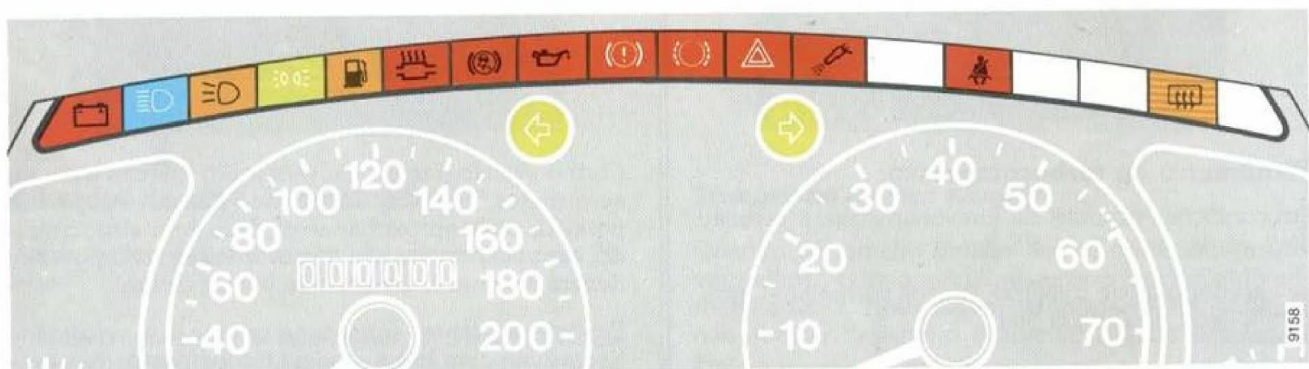
Com o veículo parado e o motor em marcha lenta ou se o motor for desligado e ligado instantes depois, o ponteiro pode aproximar-se da faixa vermelha; contudo, ao voltar o veículo a movimentar-se, o ponteiro deverá retornar normalmente à faixa central.

Em trânsito lento, com clima quente e à velocidade excessivamente baixa, poderá também o instrumento indicar alta temperatura; porém, após a normalização do fluxo do trânsito, o ponteiro deverá retornar à faixa central; caso não retorne, pare o veículo por alguns instantes, e mantenha-o ligeiramente acelerado.

Um súbito deslocamento do ponteiro até à faixa vermelha ou a persistência da temperatura elevada, após tomadas as providências, significa superaquecimento. Neste caso, pare o motor e procure a Rede Autorizada Fiat.

Quadro de Instrumentos

Indicadores luminosos



Quadro de Instrumentos



Indicadores de direção

Pisca em conjunto com os indicadores de direção ou de emergência. O funcionamento irregular desta luz indica a queima de alguma lâmpada.



Luzes de posição

Acende junto com as luzes de posição, da placa e do quadro de instrumentos.



Luz de emergência

Acende ao mesmo tempo que os indicadores de direção para avisar que o sinal intermitente de advertência (pisca-alerta) está ligado.



Luz alta

Acende com a luz alta dos faróis.



Faróis auxiliares

Acende ao ser acionados os faróis auxiliares.



Indicador de nível do reservatório suplementar da partida a frio (veículos a álcool)

Acende indicando a necessidade de reabastecimento do reservatório.



Vidro traseiro térmico

Acende indicando que o dispositivo de desembaçamento do vidro traseiro está em funcionamento.



Indicador de pressão do óleo do motor

A luz deve acender ao ligar a chave de ignição e apagar tão logo se dê partida ao motor (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta). O seu acendimento freqüente indica baixa pressão do óleo. Procure, assim, a Rede Autorizada Fiat.



Indicador de nível do fluido de freio

Acende indicando insuficiência do fluido de freio ou alavanca do freio de mão acionada.



Bateria

A luz deve acender ao ligar a chave de ignição e apagar-se tão logo o motor funcione (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta). O seu acendimento com o motor em funcionamento não prejudica a utilização normal do veículo; contudo, indica a ocorrência de alguma anomalia no sistema de recarga da bateria. Procure, então, a Rede Autorizada Fiat.



Indicador de desgaste de pastilhas de freio

Acende indicando o fim da vida útil das pastilhas.



Luz de advertência para colocação do cinto de segurança

Ao girar a chave no comutador de ignição ligando o motor, a luz se acende por alguns instantes no quadro de instrumentos, advertindo o condutor e os passageiros para colocarem o cinto de segurança.



Indicador de temperatura excessiva no catalisador

Acende indicando temperatura excessiva no catalisador.



Luz indicadora da injeção eletrônica

A luz deve acender ao ligar a chave de ignição e apagar instantes depois de o motor entrar em funcionamento. O seu acendimento esporádico, com motor em funcionamento, não prejudica a utilização normal do veículo; contudo se o acendimento for freqüente, indica ocorrência de alguma anomalia no sistema de injeção eletrônica.



Luz indicadora do sistema ABS

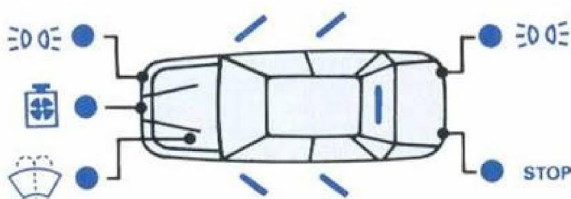
Acende por alguns segundos ao ligar a chave de ignição, indicando a checagem do sistema e deve apagar instantes depois.

Se a luz indicadora permanecer acesa ou se ela acender durante a marcha, significa ocorrência de alguma anomalia no sistema; contudo, não há necessidade de parar o veículo, mas andar em velocidades moderadas e recorrer, logo que possível, à Rede Autorizada Fiat.

Controles e Comandos

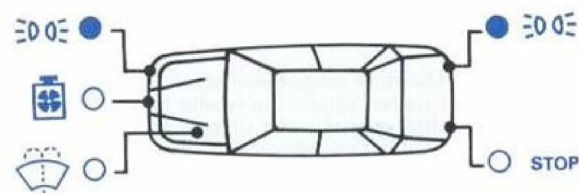
Electronic Check

Colocando a chave de ignição em **MAR**, acendem todos os indicadores durante 2 ou 3 segundos, indicando que todos os dispositivos estão em condições de funcionamento.



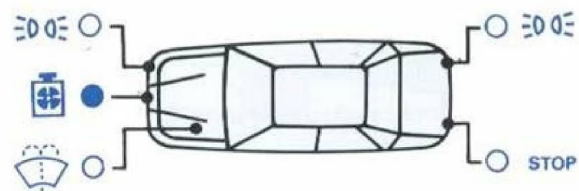
Luz de posição dianteira e traseira

Ocorrendo a queima de uma ou mais lâmpadas (ou respectivos fusíveis), o indicador ficará aceso assim que o comutador das luzes for ligado.



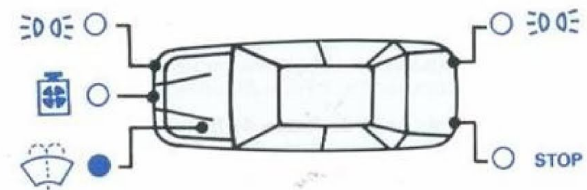
Indicador do nível do líquido de arrefecimento do motor

Caso o nível do líquido de arrefecimento seja insuficiente, colocando-se a chave em **MAR** acende-se o indicador, que permanecerá aceso até que o nível seja restabelecido.



Indicador do nível do líquido do reservatório do limpador do pára-brisa

Acende indicando insuficiência de líquido no reservatório do lavador do pára-brisa e permanecerá aceso até que o nível seja restabelecido.



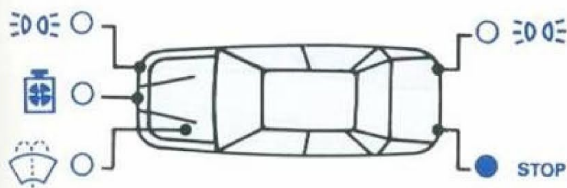
Controles e Comandos

Luz de freio

- 1 - O indicador acende todas as vezes que se pisa no pedal do freio para advertir que existe lâmpada queimada ou, então, algum defeito no interruptor situado junto ao pedal.
- 2 - O indicador permanece aceso para indicar que o fusível da luz de freio está queimado.

Notas: a - o indicador funciona até que o defeito seja sanado;

b - aconselhamos utilizar somente lâmpadas com a potência prescrita.

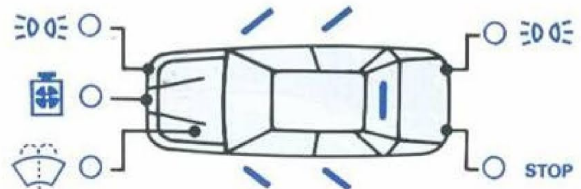


Indicador de fechamento imperfeito das portas

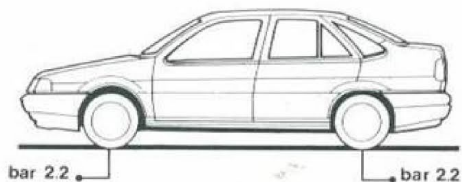
Com a chave de ignição em **MAR**, o indicador acende se uma ou todas as portas ou a tampa do porta-malas não estiverem bem fechadas.

Notas: a - o inconveniente é indicado até que todas as portas estejam perfeitamente fechadas;

b - o indicador acende também no caso de defeitos nos captadores ou fios correspondentes.



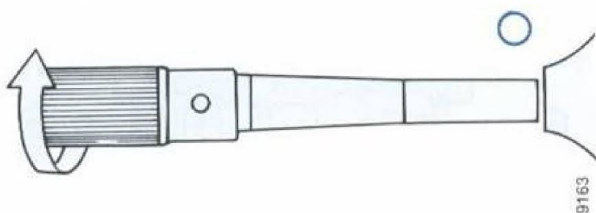
Nas versões que não possuem check-control, existe em seu lugar um ideograma onde é indicada a pressão do ar para calibragem dos pneus.



Controles e Comandos

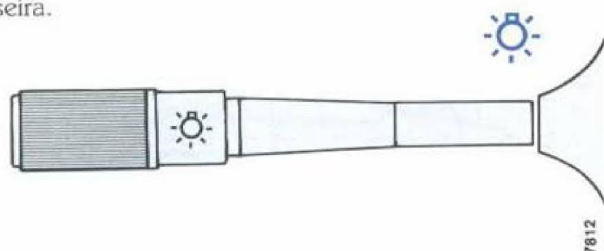
As alavancas e interruptores que se seguem completam o quadro de funções relativas ao comando das luzes e dos limpadores de pára-brisa. Funcionam somente com a chave de ignição em **MAR**.

O acendimento das luzes externas é feito através da rotação da alavanca localizada à esquerda da coluna de direção, nas posições descritas a continuação.



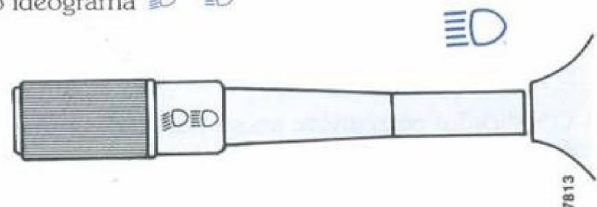
Luzes de posição

Com a alavanca em , acendem-se as luzes de posição (indicador verde no quadro de instrumentos), as lâmpadas de iluminação do quadro de instrumentos e de ventilação e as luzes da placa traseira.



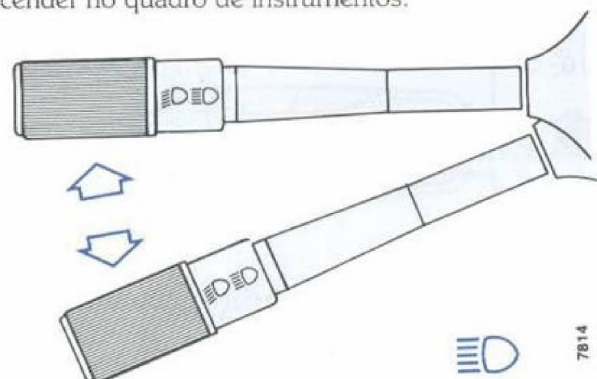
Luzes baixas

Girar mais uma vez a empunhadura da alavanca, de maneira que a mesma fique em correspondência com o ideograma .



Luzes altas


Partindo da posição citada anteriormente, deslocar a alavanca para baixo. O indicador , na cor azul, irá acender no quadro de instrumentos.

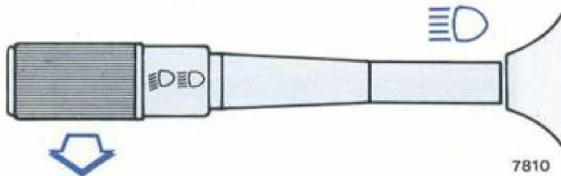


Observação: as luzes baixas permanecem ligadas mesmo quando são ligadas às luzes altas.

Controles e Comandos

Lampejador dos faróis

Acionando a alavanca contra o volante de direção, obtêm-se o lampejo dos faróis na luz alta e o acendimento do indicador  (azul) no quadro de instrumentos.

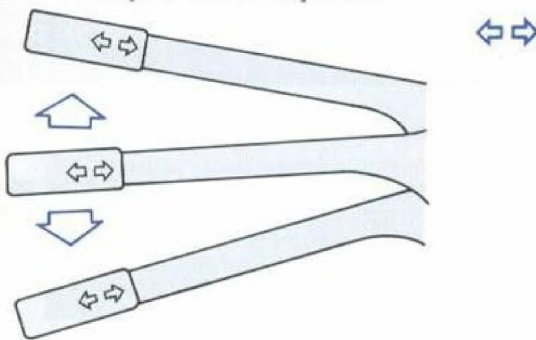


Indicador de direção

Os indicadores de direção funcionam somente com a chave de ignição em **MAR** e o seu retorno à posição neutra é automático.

Posicionamento da alavanca:

- para cima: para virar à direita;
- para baixo: para virar à esquerda.



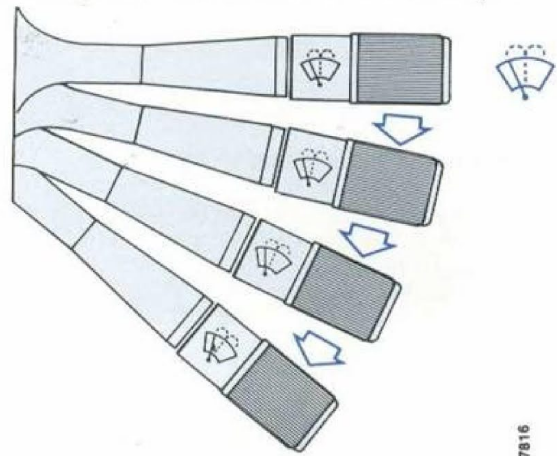
Limpador do pára-brisa

Alavanca no alto: desligado.

Alavanca no meio: funcionamento intermitente.

Alavanca quase embaixo: funcionamento lento.

Alavanca totalmente embaixo: funcionamento rápido.



Observação: é possível modificar o intervalo de tempo entre uma passada e outra das palhetas do limpador no funcionamento intermitente, para isto:

- desligar o funcionamento intermitente;
- deixar transcorrer um certo tempo, que deverá ser igual ao do intervalo de funcionamento desejado e sempre inferior a 30 segundos;
- ligar novamente o funcionamento intermitente.

D 1 C

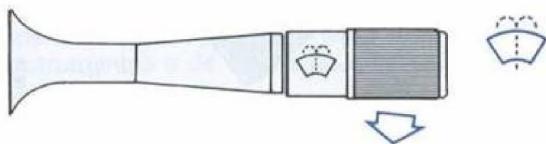
Controles e Comandos

O tempo do funcionamento intermitente terá sido determinado pelo intervalo entre o seu desligamento e o sucessivo religamento.

Se o sistema tiver sido desligado por mais de 30 segundos, no próximo acionamento a função intermitente adotará um tempo padrão de 6 segundos, aproximadamente.

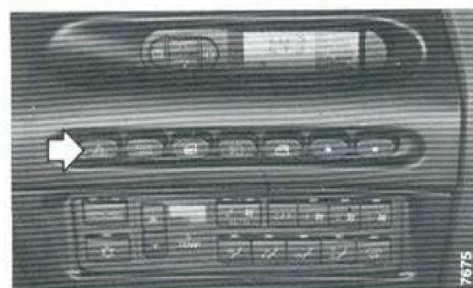
Lavador do pára-brisa

O acionamento do lavador do pára-brisa é obtido puxando a alavanca do limpador em direção ao volante. O líquido para limpeza será esguichado e, após alguns instantes, as palhetas do limpador entrarão momentaneamente em funcionamento.




Luzes de emergência

Em caso de emergência, ao pressionar esta tecla, acendem simultaneamente os quatro indicadores de direção, luz de emergência e indicadores de direção no quadro de instrumentos.

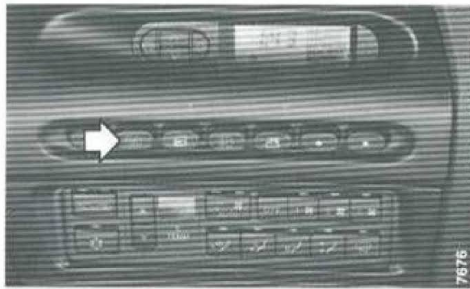


Esta luz só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

Vidro traseiro térmico

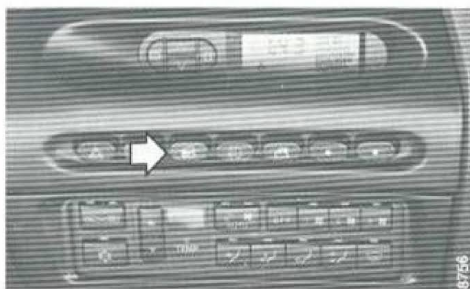
Em caso de embaçamento do vidro traseiro, pressionar a tecla . Tão logo ocorra o desembaçamento, pressione novamente a tecla para desligar o sistema.

Controles e Comandos



Interruptor de travamento das portas

Ao ser acionada esta tecla, travam-se simultaneamente todas as portas.

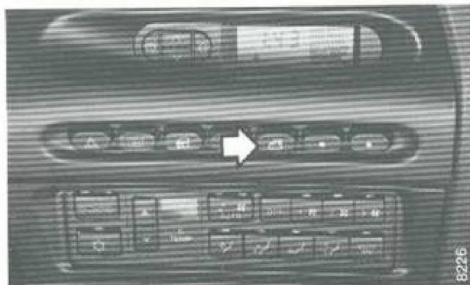


Controles e Comandos

Interruptor de inibição da função automática dos vidros elétricos

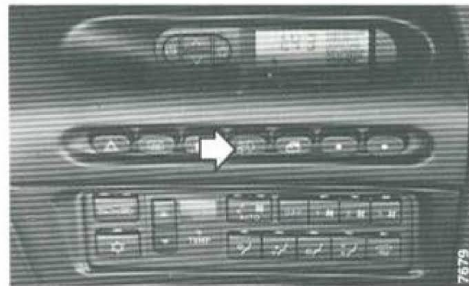
Esta tecla serve para desativar o sistema automático dos vidros (função "um toque" e segurança), caso haja alguma anomalia.

Para tal, pressionar primeiramente o interruptor de acionamento do vidro em pane e, mantendo-o pressionado, acionar a tecla no painel até a completa abertura ou fechamento do vidro.



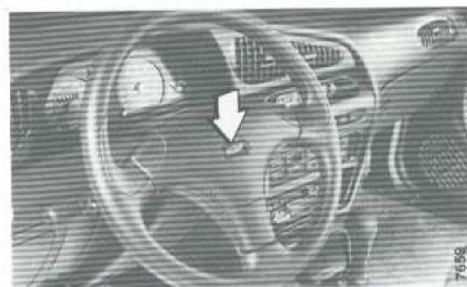
Faróis auxiliares

Pressione a tecla indicada para acender também os faróis auxiliares, localizados na parte inferior do pára-choque.



Buzina

O comando da buzina se encontra no volante; para acioná-la, basta pressionar o local.



Alavanca de comando da caixa de mudanças

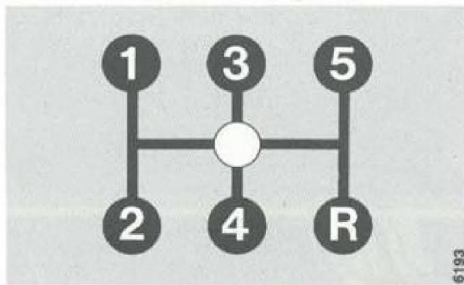
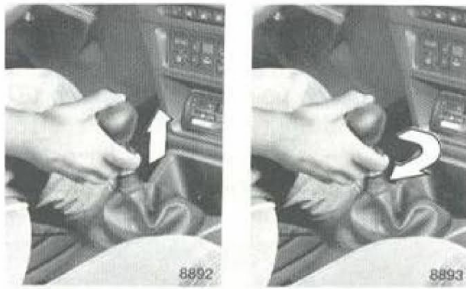
A posição de cada marcha está representada no pomo alavanca.

Nas trocas de marcha pressionar sempre até o fundo o pedal da embreagem.

Nas versões SX e HLX, antes de engatar a marcha a ré (R) esperar que o veículo esteja parado, então levantar (com os dedos da mesma mão que empunha a alavanca) o anel localizado abaixo do pomo. Para passar da posição de marcha a ré a uma outra marcha, bem como para o engate das marchas à frente, não é necessário levantar o anel da alavanca.

Na versão Turbo Stile o manejo da alavanca é feito de maneira convencional, sem a presença do anel abaixo do pomo.

Controles e Comandos



Acendedor de cigarros e cinzeiro

O acendedor de cigarros está localizado no console ao lado do banco do motorista. Para utilizá-lo, pressione a fundo o botão **A**; depois de alguns segundos, o botão

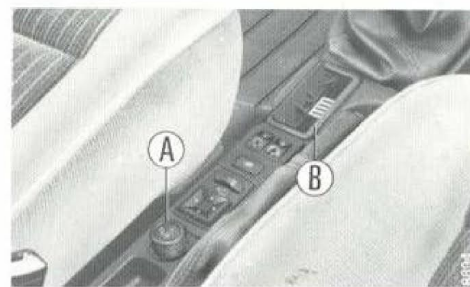
deverá retornar automaticamente à sua posição original e o acendedor de cigarros estará pronto para ser utilizado. Após a sua utilização, recoloque-o de imediato em seu lugar. Manuseie-o apenas pela parte emborrachada.

Caso o acendedor não retorne automaticamente, em no máximo 20 segundos, retire-o manualmente e procure a Rede Autorizada Fiat.

Para esvaziamento e limpeza do cinzeiro **B**, segure firmemente entre os dedos as paredes laterais do depósito e retire-o.

Cada uma das duas portas traseiras possui um cinzeiro, localizado no apóia-braço.

Para sua limpeza, retire o depósito interno, puxando-o para cima.



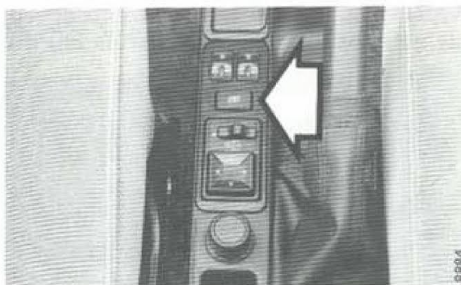
R 10

Controles e Comandos

Travamento dos comandos de levantamento dos vidros traseiros

Esta tecla serve para travar o mecanismo de acionamento dos vidros das portas traseiras, através dos interruptores dos apóia-braços:

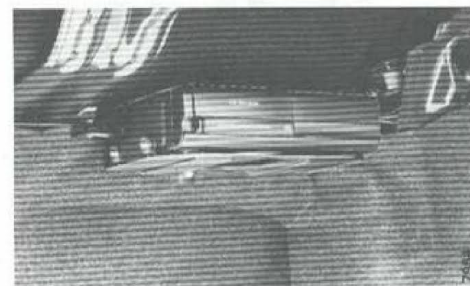
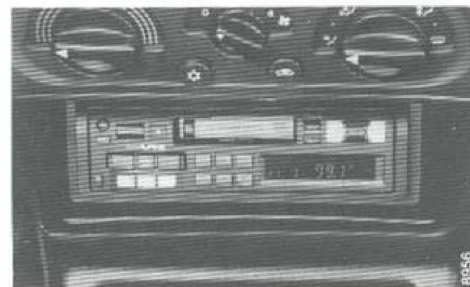
posição normal: vidros liberados;
posição pressionada: vidros travados.



Auto-rádio AM/FM - CD Player

Nas versões equipadas com este componente, o rádio está situado no painel do veículo e o CD Player na parte superior do porta-malas.

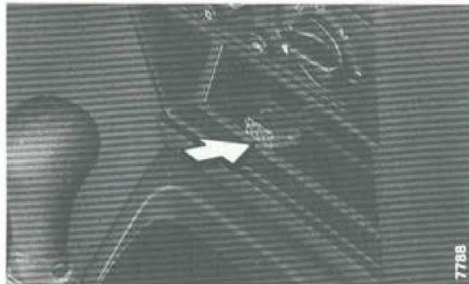
Para sua utilização, recomendamos ler o Manual de Instruções específico fornecido pelo fabricante do equipamento.



Controles e Comandos

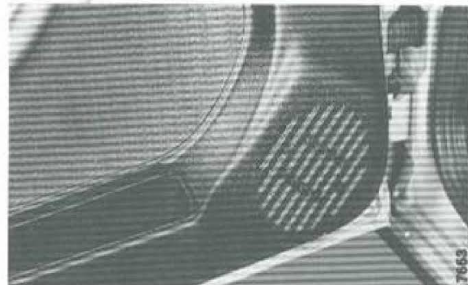
Sede para auto-rádio

Para as demais versões, existe uma sede na parte inferior central do painel de instrumentos, onde está predisposto o conector de ligação do rádio.



Alto-falantes

Nas extremidades inferiores das portas dianteiras, estão localizados dois alto-falantes e nas laterais da plataforma do vidro traseiro, encontram-se predispostos os cabos elétricos para ligação dos demais alto-falantes.



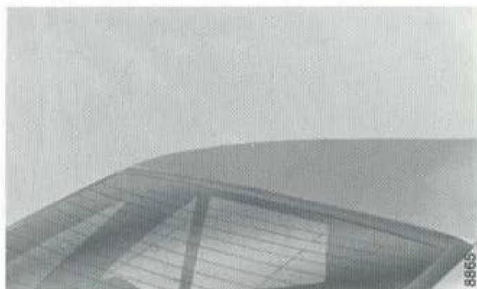
B

Controles e Comandos

Antena amplificada no vidro traseiro

Os circuitos da antena estão impressos no vidro traseiro, sendo partes integrantes do mesmo.

Se o seu veículo já veio equipado de fábrica com rádio, ele já está com a antena em pleno funcionamento, não sendo necessário adicionar outra do tipo convencional.



Se o rádio for instalado após a compra do automóvel, é necessária a instalação de um amplificador e um filtro supressor.

Estes dois componentes poderão ser encontrados nas concessionárias integrantes da Rede Autorizada FIAT.

Freio de estacionamento

Para acionar o freio de estacionamento, suspenda a alavanca que se encontra entre os bancos dianteiros. Para destravá-lo, erga ligeiramente a alavanca, pressione o botão e abaixe-a.

Com o freio de estacionamento acionado e a chave de ignição em MAR, as luzes indicadoras (P), (R) permanecerão acesas no quadro de instrumentos.



Controles e Comandos

Atenção

Ao estacionar o veículo, lembre-se sempre de puxar o freio de estacionamento e virar as rodas em direção ao meio-fio (guia) do passeio. Em ruas em aclive ou declive, a ação apenas do freio de estacionamento poderá não ser suficiente; neste caso, além das recomendações acima, o condutor deverá deixar o veículo sempre engrenado (em 1ª marcha), conforme preceituado pelo Código Nacional de Trânsito.

Independentemente dos prazos constantes do "Plano de Manutenção Programada" e sem prejuízo dos mesmos, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de estacionamento de seu veículo, leve-o à Rede Autorizada Fiat para reparação.

Extintor de incêndio

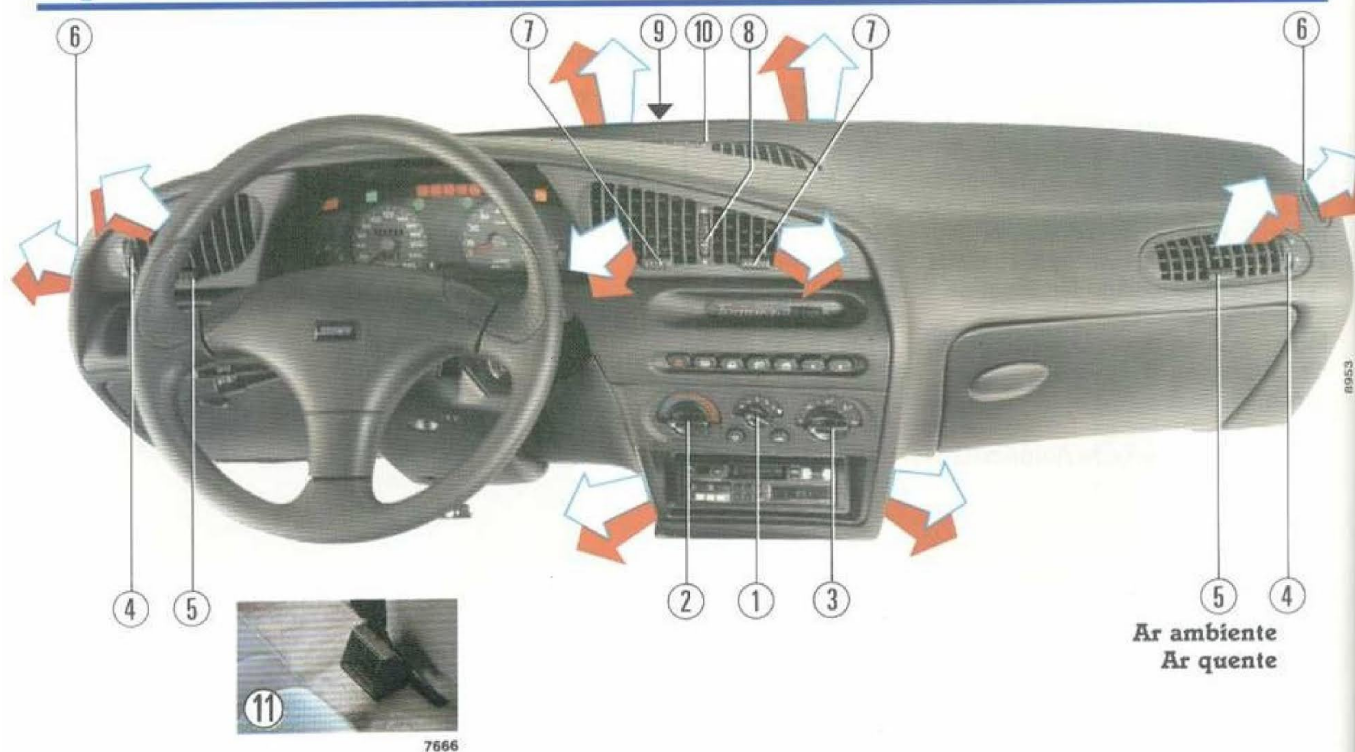
Está localizado debaixo do banco do motorista.

Para retirá-lo de sua sede, solte a cinta que o prende e puxe-o para baixo. Para seu uso, siga as instruções do fabricante impressas no aparelho. Após sua utilização, recarregue-o imediatamente.



B

Aquecimento e Ventilação



Comandos

- 1 - Seletor de velocidades do eletroventilador e de abertura de entrada de ar
- 2 - Seletor de controle da temperatura do ar
- 3 - Seletor de funções
- 4 - Reguladores para abertura ou fechamento dos difusores laterais
- 5 - Controle de orientação do fluxo de ar pelos difusores laterais

- 6 - Difusores laterais fixos
- 7 - Controle de orientação do fluxo de ar pelos difusores centrais
- 8 - Regulador para abertura ou fechamento dos difusores centrais
- 9 - Difusores para desembaçamento do pára-brisa
- 10 - Regulador de abertura ou fechamento dos difusores de desembaçamento do pára-brisa
- 11 - Difusores para ventilação da parte traseira

Aquecimento e Ventilação

Seletor 1 - controle de velocidades do eletroventilador





Posição 1	Girando o seletor no sentido horário, abre-se gradativamente a entrada de ar externo.
Posição 2	liga-se o eletroventilador (com a chave em MAR)
Posição 3	velocidade mínima
Posição 4	velocidade média
Regulador 4 em <input type="radio"/>	velocidade máxima
Regulador 8 em <input type="radio"/>	abertura dos difusores laterais
Regulador 10 em <input type="radio"/>	abertura dos difusores centrais
	abertura dos difusores para desembaçamento do pára-brisa

Nota: o fluxo de ar dos difusores pode ser orientado horizontalmente, através das alavancas 5 e 7. Os difusores 7 permitem também orientação vertical e horizontal.

Seletor 2 - controle da temperatura do ar

Faixa azul - quanto mais à esquerda	ar à temperatura ambiente
Faixa vermelha - quanto mais à direita	aquecimento máximo

Seletor 3 - seletor de funções

Seletor em 	fluxo de ar frontal (para ventilação do habitáculo)
Seletor em 	fluxo de ar dirigido para os pés (para aquecimento)
Seletor em 	fluxo de ar dirigido para a parte inferior do habitáculo e contra o pára-brisa (para desembaçamento, com aquecimento)
Seletor em 	fluxo de ar dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais (para desembaçamento)

Obs.: - os vidros desembaçam mais rapidamente quando os difusores centrais se encontram fechados e o ar aquecido;
 - o máximo aquecimento interno só é possível com o motor já aquecido;
 - para se evitar a sensação de enjôo e para melhor homogeneização do ar, fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.

Ar Condicionado



- 1 - Ar condicionado de controle automático
- 2 - Ar condicionado de controle manual

Ar ambiente
Ar quente

Nota: para as versões dotadas com este equipamento, para sua utilização e cuidados, recomendamos consultar o Manual de Instruções específico que acompanha o veículo.

Computador de Bordo

INTRODUÇÃO

O acionamento das teclas abaixo ativam as informações processadas pelo computador de bordo.

TECLAS \wedge E \vee

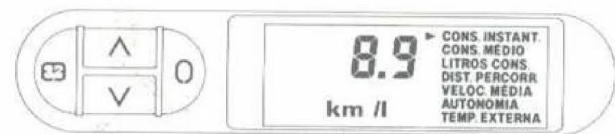
- consumo instantâneo (l/h ou km/l)
- consumo médio (km/l)
- litros consumidos (litros)
- distância percorrida (km)
- velocidade média (km/h)
- autonomia (km)
- temperatura externa (°C)
- tempo de viagem (h, min.)

TECLA \square

- relógio (h, min.)
- data (dia, mês)

Atenção: pneus e rodas de tamanhos não originais afetam a precisão das informações.

CONSUMO INSTANTÂNEO



A informação de consumo instantâneo é mostrada considerando o deslocamento do veículo e o consumo de combustível a cada segundo.

- \square Seleciona relógio e data.
- \wedge Seleciona indicação anterior.
- \vee Seleciona próxima indicação.
- \square Inoperante

Computador de Bordo

CONSUMO MÉDIO



A informação de consumo médio considera a distância e a quantidade de combustível consumido desde o início do trajeto, quando as memórias do computador foram zeradas pelo acionamento da tecla \square .

- \square Seleciona relógio e data.
- \wedge Seleciona indicação anterior.
- \vee Seleciona próxima indicação.
- \square Pressionar por 2 segundos para zerar as memórias de: consumo médio, litros consumidos, distância percorrida, velocidade média e tempo de viagem.

LITROS CONSUMIDOS




A informação de litros consumidos mostra a quantidade de combustível consumido desde o início do trajeto, quando as memórias do computador foram zeradas pelo acionamento da tecla \square .





- \square Seleciona relógio e data.
- \wedge Seleciona indicação anterior.
- \vee Seleciona próxima indicação.
- \square Pressionar por 2 segundos para zerar as memórias de: consumo médio, litros consumidos, distância percorrida, velocidade média e tempo de viagem.

Computador de Bordo

DISTÂNCIA PERCORRIDA








Esta informação mostra a distância percorrida desde o início do trajeto, quando as memórias do computador foram zeradas pelo acionamento da tecla .

-  Seleciona relógio e data.
-  Seleciona indicação anterior.
-  Seleciona próxima indicação.
-  Pressionar por 2 segundos para zerar as memórias de: consumo médio, litros consumidos, distância percorrida, velocidade média e tempo de viagem.

VELOCIDADE MÉDIA



A informação de velocidade média considera a distância e o tempo transcorrido desde o início do trajeto, quando as memórias do computador foram zeradas pelo acionamento da tecla . Só é considerado o tempo com o motor ligado.

-  Seleciona relógio e data.
-  Seleciona indicação anterior.
-  Seleciona próxima indicação.
-  Pressionar por 2 segundos para zerar as memórias de: consumo médio, litros consumidos, distância percorrida, velocidade média e tempo de viagem.





Computador de Bordo

AUTONOMIA



Mostra a distância que ainda pode ser percorrida considerando a quantidade de combustível no tanque e o consumo médio realizado nos últimos 30 minutos.





ALERTA DE AUTONOMIA CRÍTICA:
acontece quando a autonomia passa a ser inferior a 90 km, 50 km e 30 km, respectivamente. Pressione qualquer tecla para desativar o aviso sonoro.

-  Seleciona relógio e data.
-  Seleciona indicação anterior.
-  Seleciona próxima indicação.
-  Inoperante

TEMPERATURA EXTERNA



Mostra a temperatura externa ao veículo. Considere o perigo de pista com camada de gelo quando a temperatura estiver próxima de zero grau.

-  Seleciona relógio e data.
-  Seleciona indicação anterior.
-  Seleciona próxima indicação.
-  Inoperante

Com o veículo parado sob o sol intenso ou em tráfego lento, inferior a 20 km/h, a indicação de temperatura externa sofre uma variação para cima em relação a temperatura ambiente devido às camadas de ar quente em torno do veículo.

Computador de Bordo

TEMPO DE VIAGEM



Mostra o tempo transcorrido desde o início do trajeto, quando as memórias do computador foram zeradas pelo acionamento da tecla 0. Só é considerado o tempo com o motor ligado.

- ☑ Seleciona relógio e data.
- ▲ Seleciona indicação anterior.
- ▼ Seleciona próxima indicação.
- 0 Pressionar por 2 segundos para zerar as memórias de: consumo médio, litros consumidos, distância percorrida, velocidade média e tempo de viagem.

RELÓGIO



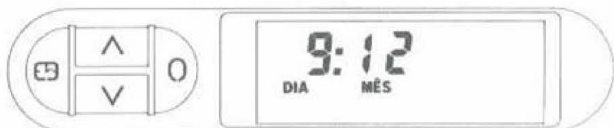
Mostra horas e minutos.

Utilize as teclas 0 e ▲ ▼ para ajustar o relógio.

- ☑ Seleciona relógio e data.
- ▲ Retorna para as informações de trajeto.
- ▼ Retorna para as informações de trajeto.
- 0 Inicia o ajuste de minutos e horas quando pressionada por mais de 2 segundos.

Computador de Bordo

DATA



Mostra a data.

Utilize as teclas 0 e ▲ ▼ para ajustar a data.

- ☑ Seleciona relógio e data.
- ▲ Retorna para as informações de trajeto.
- ▼ Retorna para as informações de trajeto.
- 0 Inicia o ajuste do ano, mês e dia quando pressionada por mais de 2 segundos.

USO DO VEÍCULO

Verificações antes da partida	_____	C - 2
Partida do motor	_____	C - 4
Direção segura, confortável e econômica	_____	C - 5
Recomendações no uso do Turbo	_____	C-14

C

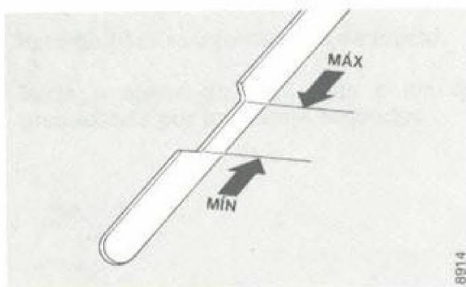
C-1

Verificações Antes da Partida

As condições de utilização e a conduta do motorista ao dirigir são de fundamental importância para se obter o máximo do veículo em termos de rendimento, confiabilidade e durabilidade. Para isso, pedimos observar atentamente as recomendações que se seguem:

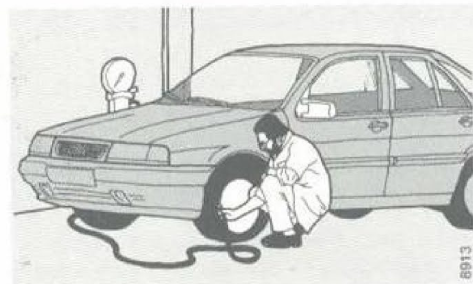
Níveis dos líquidos

Periodicamente ou antes de uma viagem, de acordo com instruções no capítulo "Manutenção e Conservação", verifique o nível do óleo do motor, do fluido de freio, do líquido de arrefecimento e da gasolina no reservatório da alimentação suplementar dos veículos a álcool. Verifique também se os cabos de velas estão bem fixos.



Pressão dos pneus

Calibre os pneus somente quando frios e certifique-se de que não apresentem desgaste acentuado ou outras avarias.



Por fim, verifique o bom funcionamento das luzes externas e dos indicadores do quadro de instrumentos. Regule os corretores dos feixes dos faróis **A** de acordo com a carga do veículo:

- corretor em baixo: veículo com até meia carga;
- corretor em cima: veículo com mais de meia carga.

É importante que ambos os corretores se encontrem na mesma posição.



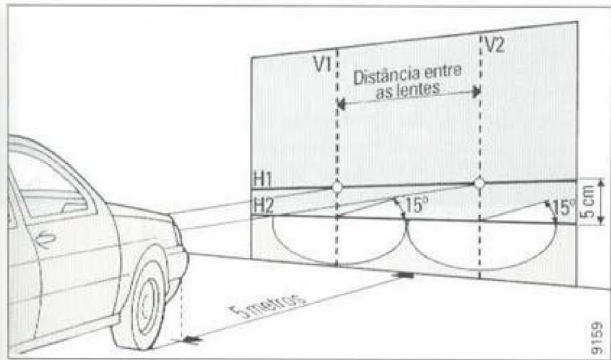
Verificações Antes da Partida

Regulagem dos faróis

Para orientar o fecho dos faróis, observe as instruções a seguir, que permitem uma boa precisão na regulagem.

Com o veículo descarregado e com os pneus calibrados, coloque-o em terreno plano, de frente e junto a um painel claro. Marque no painel duas cruzeiras na mesma altura e mesma distância dos centros dos faróis com o chão, e trace entre elas uma linha horizontal (H1). Retroceda o veículo 5 metros em relação ao painel (cuidadosamente para não perder o alinhamento).

Meça, então, a distância entre o centro do farol esquerdo e o centro do farol direito (distância entre centros óticos) e trace duas linhas verticais (V1 e V2), cortando a linha horizontal (H1).



Depois trace outra linha horizontal (H2), paralela à primeira (H1), deixando uma distância de 5 cm entre ambas.

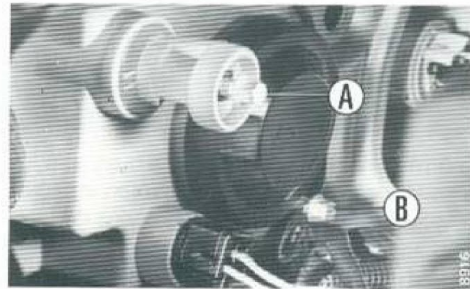
Nos pontos de encontro das linhas verticais com a linha horizontal inferior, trace uma reta para a direita, com um ângulo de 15° de inclinação em direção à paralela superior.

Para alinhar os faróis, encubra um deles com um pano e regule o outro, que deve estar com o fecho baixo aceso.

A regulagem é feita atuando nos parafusos A e B da seguinte forma:

A - parafuso de regulagem no sentido vertical

B - parafuso de regulagem no sentido horizontal



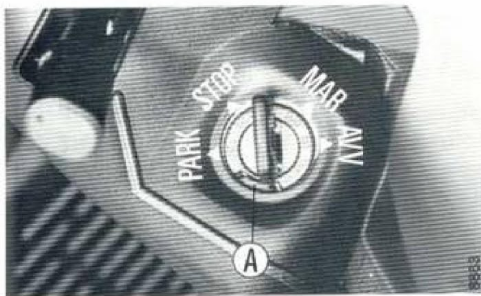
Os faróis auxiliares que equipam algumas versões podem ser regulados através dos parafusos a que se tem acesso pela parte frontal dos mesmos.

Para a sua segurança, procure manter os faróis sempre bem regulados.

Partida do Motor

Comutador de ignição

- PARK - acendem as luzes de posição; a chave pode ser retirada e a direção fica travada. Para colocar a chave nesta posição, aperte o botão A.
- STOP - direção travada e chave extraível.
- MAR - todos os circuitos sob tensão.
- AVV - partida do motor.



O sinal intermitente de advertência, a buzina, a luz interna, o acendedor de cigarros e o relógio estão sempre sob tensão, independentes do comutador de ignição.

O comutador é dotado de um dispositivo anti-repetição, que exige o retorno da chave à posição STOP antes de tentar uma nova partida.

Com a chave de ignição retirada, o menor giro do volante provocará o seu travamento. Portanto, não gire e nem retire a chave com o veículo em movimento.

Partida do motor

Para qualquer condição de temperatura ambiente e do motor, a central do sistema de injeção eletrônica providencia automaticamente o fornecimento da quantidade de combustível exata para uma partida imediata.

- Colocar a alavanca da caixa de mudanças na posição neutra e, em clima frio, manter pressionado o pedal da embreagem.
- Não apertar o pedal do acelerador.
- Girar a chave no comutador de ignição até a posição AVV e soltá-la tão logo o motor funcione.

Em caso de partida difícil ou quando o motor tenha tendência a apagar em marcha-lenta, providenciar, o mais rápido possível, a verificação das condições do sistema.

Nota: nas partidas com o motor ainda frio, pode ocorrer uma natural oscilação na sua rotação. Não acelerar bruscamente.

Partida do Motor

Evite acionar o motor de partida por mais de 10 segundos; não ocorrendo a partida do motor, volte a chave à posição "STOP". Aguarde cerca de meio minuto antes de repetir as operações descritas.

Parada do motor

Antes de desligar o motor, deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns segundos, depois gire a chave rapidamente em sentido anti-horário até a posição "STOP".

Para as versões com turbocompressor ver instruções específicas, algumas páginas adiante.

ATENÇÃO

Não mantenha jamais em funcionamento o motor em local fechado: os gases de descarga, mesmo com os equipamentos antipoluentes, são tóxicos e perigosos, principalmente pela dificuldade em se perceber sua presença.

Direção Segura, Confortável e Econômica

Indicações e recomendações

É condição fundamental para o bom funcionamento do veículo que o mesmo esteja em dia com as revisões periódicas e que, quando notada qualquer anormalidade, seja submetido a um exame na Rede Autorizada Fiat.

Antes de viajar

- Regular o banco, o volante e os espelhos retrovisores de modo a obter-se uma perfeita posição ao dirigir; utilizar corretamente os cintos de segurança.
- Verificar o limpador do pára-brisa.
- Verificar se os faróis estão regulados, de acordo com a carga do veículo e se suas lentes estão limpas.
- Verificar o funcionamento das luzes externas.
- Verificar por baixo do veículo se não existem vazamentos de óleo ou outros líquidos.
- Certificar-se de que toda a bagagem esteja distribuída corretamente.

Em viagem

- Fechar as portas com a trava de segurança para crianças, se estiverem sendo transportadas.
- Dirigir com prudência, ocupando a faixa mais à direita.
- Usar a seta para indicar as mudanças de direção.
- Acender as luzes externas ao cair a noite.
- Manter sempre uma distância de segurança do veículo à frente. Esta distância varia em função da velocidade, das condições meteorológicas e da estrada em que se está percorrendo.

Direção Segura, Confortável e Econômica

- Reduzir a velocidade durante o período noturno ou em caso de mau tempo.
- Ao passar por locais que apresentem obstáculos, buracos, pedras, objetos soltos, etc., redobre a atenção e diminua a velocidade, pois pancadas na parte inferior dos veículos podem afetar componentes importantes, com prejuízo de seu funcionamento.
- Observar os limites de velocidade e qualquer outra sinalização da estrada.

Não dirigir nunca com a alavanca de marchas em ponto morto.

- Em descida, usar preferencialmente a marcha que seria necessária para percorrer a mesma estrada na subida.
- Não dirigir com a mão apoiada na alavanca de marchas.
- Não manter o pé apoiado no painel de embreagem.
- Em caso de parada por defeito, estacionar o veículo no acostamento, acionar as luzes de advertência e colocar o triângulo de segurança para sinalizar a presença do veículo.

- Não percorrer descidas com o motor desligado: em tais condições, ficam anulados o servofreio e a bomba de direção hidráulica, exigindo assim um esforço muito maior dos freios e da direção.

- Em viagens noturnas, é importante a correta regulação do fecho luminoso dos faróis; uma regulação muito baixa reduz a visibilidade, causando fadiga da vista; ao contrário, uma regulação muito alta incomoda os motoristas que trafegam em sentido oposto, além de constituir infração às leis de trânsito.

- Trocar constantemente o ar, recorrendo-se às múltiplas possibilidades de regulação oferecidas pela instalação de aquecimento e aeração ou do ar condicionado.

- As longas viagens devem ser feitas em condições ótimas e, se possível, programadas, especialmente nos períodos de grande fluxo turístico. Não dirigir por muitas horas consecutivas; fazer paradas periódicas: utilizar tais pausas para movimentar-se um pouco e recuperar o físico. Uma alimentação ligeira, de fácil digestão, contribuirá também para manter os reflexos vivos e a concentração necessária para uma direção mais segura.

Direção Segura, Confortável e Econômica

Durante a viagem, verifique de vez em quando os seguintes instrumentos:

Manômetro do turbocompressor (versão Turbo Stile).

A pressão do turbo deve oscilar entre 0 e 0,75 bar; caso exceda o limite (traços vermelhos), procure a Rede Autorizada Fiat.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Um súbito deslocamento do ponteiro até a faixa vermelha assinala um inconveniente no circuito de arrefecimento (superaquecimento). Neste caso, pare o veículo imediatamente e providencie uma verificação do sistema junto a um Serviço Autorizado Fiat.

Contagiros

Não supere o regime máximo de giros do motor, (início da faixa vermelha).

Indicador de temperatura do óleo do motor (versão Turbo Stile).

Quando o ponteiro indicar a alta temperatura (traços vermelhos), pare o veículo e deixe-o funcionando em marcha lenta. Após algum tempo, se a temperatura não abaixar, desligue-o e procure a Rede Autorizada Fiat.

Indicador de pressão do óleo do motor

Ao ligar-se a chave de ignição, antes da partida, acende-se a luz piloto; contudo, estando o motor em funcionamento, esta deve apagar-se.

É admissível o acendimento ou piscar da lâmpada, em caso de rotação muito baixa ou marcha lenta, após um excessivo esforço do motor. Caso permaneça acesa, mesmo nestas situações, desligue o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Manômetro de pressão do óleo do motor (versão Turbo Stile).

Com o motor aquecido, o ponteiro oscila entre 3,4 e 4,9 bar. Com o motor muito aquecido, o ponteiro baixa levemente de 2,0 bar: acelere ligeiramente, assim o ponteiro se deslocará na direção de valores superiores.

Direção hidráulica

Nos modelos dotados de direção hidráulica, este sistema é acionado através do motor. A direção hidráulica, portanto, não funciona com motor parado; neste caso, é preciso exercer um esforço maior no volante.

Advertência

Nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Direção Segura, Confortável e Econômica

Bateria

Em caso de acendimento da luz piloto com o motor em funcionamento, procure um Serviço Autorizado Fiat para as devidas providências.

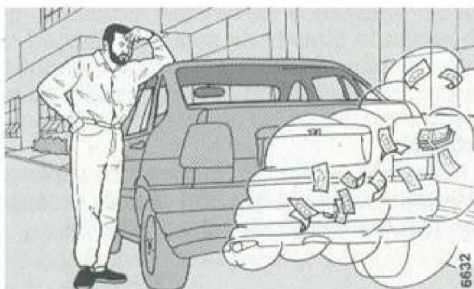
Servofreio

O veículo está equipado com servofreio (ativo somente com motor em funcionamento). Com motor parado, o esforço solicitado para obter o mesmo efeito frenante é notavelmente superior.

Dirigir economicamente

Para obter o mínimo dispêndio com combustível e manutenção, basta seguir umas poucas instruções, bem simples:

- mantenha o motor sempre bem regulado;

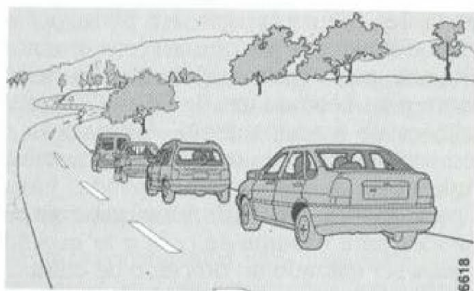


- rode sempre com os pneus devidamente calibrados;
- havendo necessidade de substituição dos pneus, utilize somente os do tipo recomendado;
- não deixe o motor funcionando mais que o necessário;
- a aceleração entre marchas e a forte aceleração do motor antes de desligá-lo são manobras inúteis, sendo esta última prejudicial ao veículo;
- não utilize desnecessariamente os equipamentos elétricos do veículo;
- acelere suavemente, evitando pisar a fundo no acelerador;
- evite deixar o pé apoiado sobre o pedal da embreagem, após a troca das marchas;



Direção Segura, Confortável e Econômica

- sempre que possível, uniformize sua velocidade à dos veículos que o precedem.



- para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

VELOCIDADES PARA TROCA DE MARCHAS (km/h)				
	1ª → 2ª	2ª → 3ª	3ª → 4ª	4ª → 5ª
Tempra 8V	25	42	66	75
Tempra 16V	20	35	50	65
Turbo Stile	20	35	50	65



- em paradas prolongadas, desligue o motor;
- vidros abertos, pneus descalibrados e porta-bagagem no teto propiciam um grande aumento da resistência ao deslocamento do veículo, com consequente desperdício de combustível.

O seu veículo foi construído obedecendo à mais moderna tecnologia, visando oferecer-lhe conforto e alto desempenho. Entretanto, para que possa desfrutar disso com tranquilidade e segurança, recomendamos que, ao dirigir, obedeça sempre às leis de trânsito. Dessa forma, você estará não só contribuindo para um trânsito melhor, como também preservando por mais longo tempo o seu patrimônio.

Direção Segura, Confortável e Econômica

O automóvel e o meio-ambiente

A proteção do ambiente, premissa indispensável para que haja harmonia com o mesmo, é um compromisso que caracteriza o desenvolvimento do veículo FIAT, colocando-o como critério base à totalidade das escolhas do projeto.

Definição dos materiais construtivos e regulagem de dispositivos e sistemas capazes de limitar na origem ou eliminar as emissões provocadas pelo funcionamento do veículo constituem a concretização de tal compromisso.

Dessa forma, na construção de seu veículo é empregada a mais avançada tecnologia no sentido de minimizar e controlar as emissões de gases poluentes, resultantes do funcionamento dos sistemas de alimentação, ignição e escapamento, em consonância com o estabelecido nas Resoluções nº 18/86 e 15/95, do CONAMA e na Lei Federal nº 8723/93.

Ecologia no uso dos materiais

Os componentes que utilizam materiais de atrito, tais como, embreagem e lonas de freio, para os quais o desgaste é uma característica normal de funcionamento, assim como as guarnições de estanqueidade do motor e dos grupos mecânicos são construídos sem minerais de amianto.

Controle de emissões do motor

A instalação que realiza esta função, recupera e reutiliza totalmente as emissões gasosas do bloco. Estas emissões são compostas, em parte, por vapores de óleo lubrificante que se formam com o motor quente e, em parte, pelos gases que, da câmara de combustão, vazam para baixo (o gás de "Blow-By"), em todas as condições de funcionamento. A instalação é composta essencialmente por um separador centrífugo para evitar que gotas de óleo sejam aspiradas juntamente com a parte gasosa, e por um tubo que transporta estas emissões para misturar-se com o ar aspirado pelo motor, para ser utilizado no processo de combustão.

Controle de emissões do escapamento

Para os motores a gasolina, deve-se ressaltar a contribuição ecológica dada pelo uso de gasolina sem chumbo, necessária para garantir, por sua vez, o correto funcionamento de outros dispositivos antiemissões: sonda lambda e conversor catalítico.

Sonda lambda

Exerce uma ação de controle da injeção "sentindo" o teor de oxigênio nos gases de escapamento e, em função deste parâmetro, transmitindo à unidade as informações oportunas sobre a quantidade de combustível que deve ser injetada para realizar a exata relação estequiométrica (relação ar/combustível).

Direção Segura, Confortável e Econômica

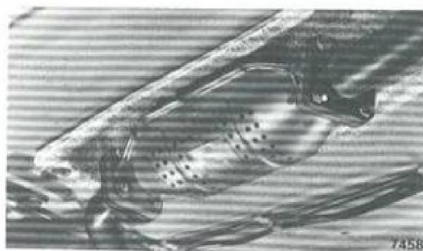
Catalisador

Óxido de carbono, óxidos de azoto e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de descarga. O catalisador é um "laboratório", dentro do qual, um alto percentual destes componentes se transforma em substâncias inócuas. A transformação é favorecida pela presença de metais nobres, uniformemente distribuídos nas cavidades do corpo cerâmico pelo recipiente metálico.

Cuidados com o catalisador

Um eventual combustível não queimado pelo motor irá impregnar o conversor catalítico, provocando superaquecimento e o possível dano do mesmo. Isto pode ser provocado se:

- o veículo for usado com o seu motor em precárias condições de funcionamento;
- o compartimento do motor for lavado com fortes jatos d'água e não for adequadamente enxugado; principalmente nas sedes das velas de ignição;
- a chave de ignição for desligada, com o veículo em movimento e engrenado;
- houver insistência na partida elétrica, quando o motor apresentar dificuldade para entrar em funcionamento;
- o motor for forçado a iniciar o funcionamento, com o veículo sendo empurrado ou rebocado e houver engate simultâneo da marcha.



Por trabalhar em níveis elevados de temperatura, a penetração de água pelo tubo de escapamento pode danificar a peça.

Furos na tubulação de escapamento ou no catalisador podem comprometer a sua eficiência ou danificá-lo.

Sucessivas "pisadas" no acelerador sem que o motor tenha atingido a rotação de queima do combustível, "aceleradas", emprego de combustível inadequado ou adulterado podem alterar o cheiro dos gases de escapamento e comprometer a vida útil do catalisador.

Caso permaneça um cheiro desagradável, mesmo com o veículo sendo utilizado corretamente e em condições normais, leve-o à Rede Autorizada Fiat para verificação.

IMPORTANTE

A instalação de equipamentos antifurto, não qualificados pela Fiat Automóveis, poderá danificar o catalisador e componentes no sistema de ignição, cancelando, assim, a garantia das peças envolvidas.

C

Direção Segura, Confortável e Econômica

Tubulações de escapamento

Não aplique qualquer tipo de produto na parte inferior do veículo, pois poderá inflamar-se em caso de superaquecimento no sistema de escapamento.

Advertências:

Em estacionamento

Com o veículo estacionado, mantenha sempre o seu motor desligado.

O sistema geral de escapamento atinge temperaturas bastante elevadas, motivo pelo qual não estacionar ou permanecer com o veículo sobre materiais combustíveis, tais como: grama ou arbustos secos, papéis, respingos de combustível, tintas etc. e nem aplicar qualquer tipo de produto sobre o mesmo, dado o perigo de combustão.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado):

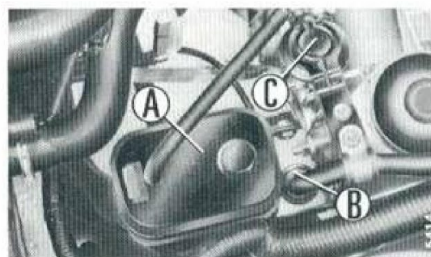
- Tempra 2.000cc, Turbo..... 90,2 dB(A)
- Tempra 2.000cc, 16V MPI-G..... 86,8 dB(A)
- Tempra 2.000cc, SPI-G..... 82,8 dB(A)

É importante seguir as normas do "Plano de Manutenção Programada", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Sistema antievaporativo

A dispersão dos vapores de gasolina na atmosfera é uma fonte de poluição que, mesmo sendo menos danosa do que as emissões da descarga, apresenta a característica negativa de estar sempre ativa, mesmo com o motor desligado e o veículo estacionado.

Sendo impossível impedir a formação destes vapores, o veículo é equipado com um sistema antievaporativo, constituído por filtro de vapor **A**, válvula de ventilação **B**, válvula interceptadora de vapor **C**, e válvula anti "roll-over", além da tampa do reservatório de combustível hermética (sem respiro).



Este sistema visa coletar, filtrar e retornar os vapores de combustível ao reservatório, impedindo, assim, o seu lançamento na atmosfera, o que seria nocivo ao meio ambiente e à vida em geral.

Direção Segura, Confortável e Econômica

Para que o veículo continue apresentando níveis de emissão de poluentes dentro dos limites não prejudiciais ao meio ambiente, em atendimento ao prescrito pelas resoluções e leis vigentes, são fundamentais a correta manutenção dos sistemas, assim como o seguimento do plano periódico de manutenção recomendado ("Plano de Manutenção Programada"). Agindo desta maneira, você, além de conservar o seu veículo em perfeitas condições por longo tempo, estará também contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade do ar.

Preservar o meio ambiente é um dever de todos!

Características específicas dos motores de 16V

A concepção notadamente esportiva com a qual os motores de 16 válvulas foram idealizados, faz com que os regimes máximos de potência e torque sejam alcançados sempre nos regimes de rotação mais elevados do motor.

Aliado a esta particularidade mecânica que o motor-propulsor oferece, o sistema Multipoint de injeção eletrônica foi projetado para reforçar de maneira marcante o rendimento do conjunto em altas rotações.

Estes fatores, somados às relações de câmbio e diferencial cuidadosamente estudadas, possibilitam as excepcionais prestações que o veículo oferece.

Portanto, é natural que sob algumas formas severas de utilização, tais como subidas muito íngremes com o veículo carregado, o usuário possa sentir alguma dificuldade em arrancar.

No entanto, alguns procedimentos simples contribuirão para minimizar estes pequenos inconvenientes; são estes:

- na saída de garagens com rampas muito íngremes ou, em situações similares, estando o motor frio, aquecê-lo por alguns instantes antes de colocar o veículo em movimento;

Direção Segura, Confortável e Econômica

- elevar a rotação do motor quando for necessário, aproximando-a de valores de torque adequados;
- se for necessário e, para obter uma reserva extra de potência, desligar momentaneamente o sistema de ar condicionado;
- engrenar somente as marchas apropriadas para cada situação, reduzindo-as se houver necessidade;
- não submeter o veículo a abusos, tentando vencer aclives excessivamente acentuados estando o mesmo muito carregado;

Estas observações são particularmente importantes durante o período de amaciamento do veículo.

Importante: as rotações muito altas, empregadas para movimentar o veículo em condições adversas, podem causar danos à embreagem.

Recomendações no Uso do Turbo

Funcionamento do Turbocompressor (versão Stile)

Sobrealimentar um motor a explosão significa colocar dentro dos seus cilindros, com o auxílio de um compressor, uma quantidade de mistura por ciclo, maior do que aquela que o motor é capaz de aspirar.

Com o aumento da carga a se queimar, obtido dessa maneira, aumenta-se o trabalho produzido pelo motor graças à elevação dos valores de pressão média efetiva do seu ciclo de funcionamento.

Com isso produz-se um aumento correspondente do torque e potência desenvolvidos pelo motor. O aumento da potência torna-se tanto mais elevado quanto maior for a sobrealimentação.

Este é o melhor sistema para aumentar a potência específica, ou seja, a relação potência/cilindrada, e também melhorar a relação peso/potência de um veículo.

O turbocompressor atinge rendimento máximo, quando o motor alcança rotação de 3.000 rpm, em acelerações fortes e com a borboleta toda aberta.

Recomendações no Uso do Turbo

Aquecimento do motor

Não funcione o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento; além disto, nos primeiros quilômetros de percurso, não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nota: nunca funcione o motor sem filtro de ar.

Antes de desligar o motor

Depois de um percurso em condições severas, não desligue o motor imediatamente, mas deixe-o girar em marcha lenta por aproximadamente 1 minuto; isto permitirá o resfriamento e lubrificação do turbo-compressor.



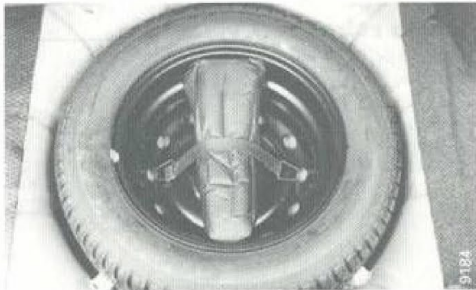
COMO PROCEDER SE...

- ...furar um pneu _____ D-2
- ...alguma lâmpada não se acender _____ D-5
- ...queimar algum fusível _____ D-12
- ...a bateria descarregar-se _____ D-15
- ...for necessário rebocar o veículo _____ D-17

...Se Furar um Pneu

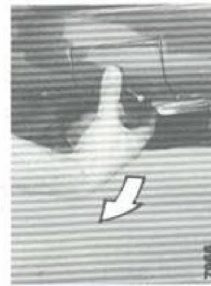
Procure estacionar o veículo em local seguro e plano no acostamento. Acione o freio de estacionamento, engate a 1ª marcha, coloque o triângulo de segurança (alojado sob a fechadura do porta-malas) a uma distância apropriada da traseira do veículo e ligue o sinal de advertência (pisca-alerta).

Em vias em declive, procure colocar um calço na roda diametralmente oposta àquela que vai ser trocada, para evitar o deslocamento do veículo.



Removendo antes a correia de borracha, retire a roda sobressalente (de chapa) e a bolsa contendo a chave de rodas e macaco, alojados no assoalho, sob o carpete.

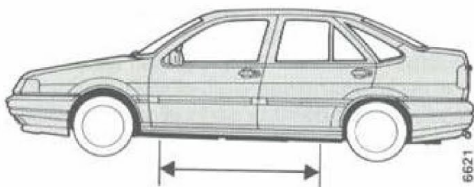
Na versão Stile, desencaixe antes, de sua sede, a tampa que cobre o local de apoio do macaco, puxando-a na direção da seta.



Acione o braço do macaco até que seu encaixe toque a caixa da soleira, na junção das chapas da carroceria. Simultaneamente, cuide para que a base do macaco se apoie perfeitamente no solo, na linha de rolagem das rodas. Levante o veículo até que o pneu fique a poucos centímetros do chão.



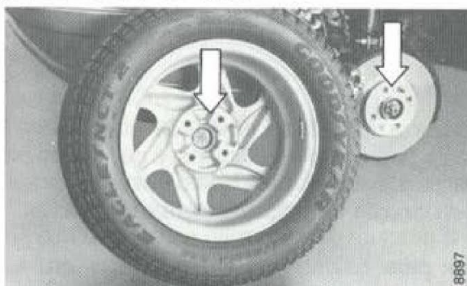
...Se Furar um Pneu



O macaco deve ser posicionado somente na região indicada, a fim de evitar danos aos órgãos mecânicos ou à carroceria.

Na versão Stile, somente pode ser posicionado nos locais específicos cobertos por tampas plásticas.

Solte os parafusos e remova a roda. Evite colocar os parafusos diretamente no chão, para não perdê-los ou sujá-los. Para facilitar a montagem da roda sobressalente, encaixe uma de suas cavidades no pino de centragem do cubo da roda.



Para facilitar a montagem nas versões equipadas com

calotas, é possível colocar primeiramente um parafuso para fixar a roda e logo depois a calota e os outros três parafusos.

Atenção

A roda sobressalente dos veículos equipados com rodas de liga leve (originais de fábrica) somente pode ser usada nestes, e vem identificada com uma etiqueta adesiva.



Aperte os parafusos de modo uniforme, passando de um a outro diametralmente oposto. Abaixar o veículo, retire o macaco e reaperte os parafusos.

Recontrole o aperto dos parafusos, após rodar aproximadamente 100 km.

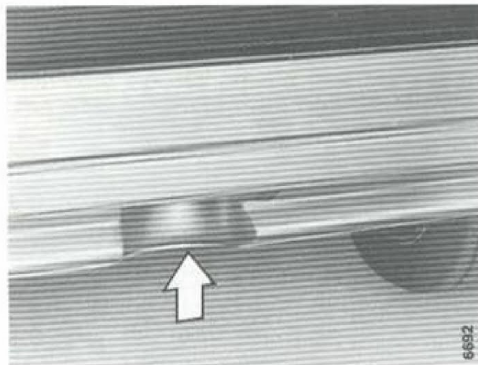
Na primeira oportunidade, proceda à reparação do pneu. Evite rodar com a roda sobressalente.

Jamais faça reparações sob o veículo utilizando o macaco, pois este se destina exclusivamente para o seu levantamento, quando da troca de uma roda.

...Se Furar um Pneu

Levantamento do veículo pela traseira

O veículo pode ser levantado pela parte traseira. Cuidar para que o macaco seja colocado somente no local indicado.



Atenção: as rodas devem ser montadas usando-se somente os parafusos específicos.

Advertências

- Com pneus novos é recomendável não imprimir altas velocidades antes de percorrer os primeiros 250 km.
- Antes de entrar em curvas estreitas, diminua a velocidade.

- Evite bruscas acelerações e freiadas desnecessárias.
- Verifique o balanceamento e o alinhamento das rodas.
- Evite batidas violentas nos pneus (por exemplo, durante o estacionamento do veículo).
- Não introduza ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.
- Substitua a roda se a mesma apresenta deformações.
- Em caso de perda anormal da pressão, substitua a roda e verifique a válvula de retenção.
- A pressão dos pneus (incluindo o sobressalente) deve ser a recomendada.
- Verifique periodicamente os pneus para certificar-se de que não existam danos.
- Pneus usados, de origem desconhecida ou envelhecidos, devem ser usados com cautela e somente em casos de emergência.
- Verifique periodicamente a profundidade da banda de rodagem, respeitando a espessura mínima recomendada pelas normas de segurança.
- Nunca retirar ar quente do pneu, pois provoca danos irreversíveis à sua carcaça.

Balanceamento

Cada roda completa com pneu é balanceada na fábrica. Quando os pneus são substituídos, é necessário balancear as rodas para evitar instabilidade de direção, desgaste dos órgãos da direção e desgaste irregular dos pneus.

Atenção: para balanceamento de rodas em liga-leve, usar somente contra-pesos específicos.

...Se Alguma Lâmpada não se Acender

Informações gerais

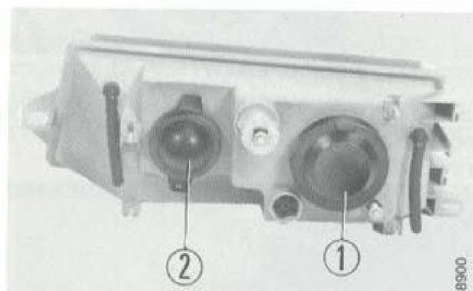
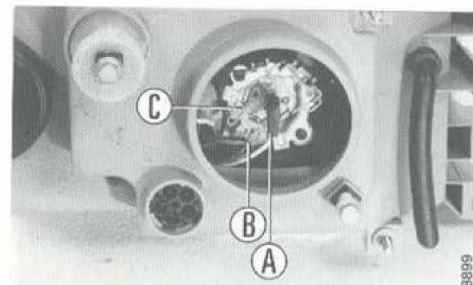
- Se por acaso uma luz não funciona, verifique inicialmente a integridade do respectivo fusível de proteção antes de intervir no grupo ótico para substituição da lâmpada.
- Não substitua as lâmpadas queimadas por outras de tipos e potências diferentes. Isto poderia ocasionar uma sobrecarga no sistema ou, ainda, uma diminuição da luz emitida.
- **Manuseie as lâmpadas halógenas exclusivamente pela sua parte metálica, para não vir a comprometer a sua durabilidade.**

Em caso de contato acidental, limpe o bulbo com um pano umedecido de álcool e deixe secar totalmente.

Faróis

O acesso às lâmpadas (12V, 60/55W, de halogênio) efetua-se pelo compartimento do motor.

Para substituir a lâmpada do farol baixo, retire primeiramente a tampa **1** e remova o conector **A**. Logo a seguir, pressione contra o farol a extremidade da trava **B** soltando-a do encaixe **C**. Retire a lâmpada.



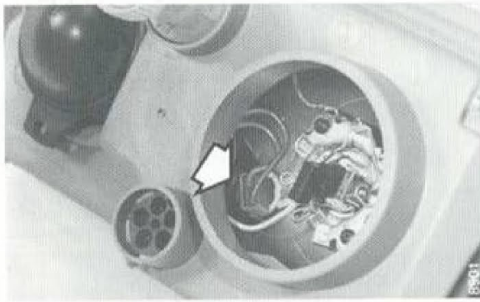
Coloque a nova lâmpada, atentando para o correto posicionamento da mesma em sua sede.

A remontagem da tampa **1** deve ser feita com cuidado, para que a sua função protetora não venha a ser prejudicada.

O acesso à lâmpada do farol alto é obtido através da tampa **2**, sendo o procedimento de substituição idêntico ao do farol baixo.

...Se Alguma Lâmpada não se Acender

Luz de posição dianteira



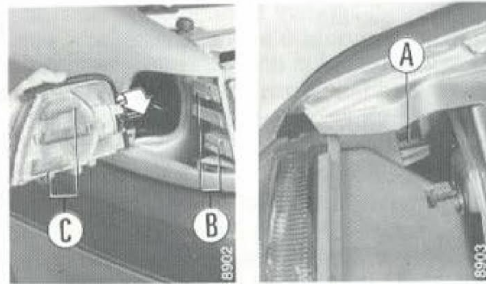
A lâmpada de posição (12V-5W, totalmente de vidro), é incorporada ao farol, sendo que o seu acesso é possível através da tampa 1.

Para substituí-la, puxe o soquete, que é encaixado sob pressão.

Luz de direção dianteira

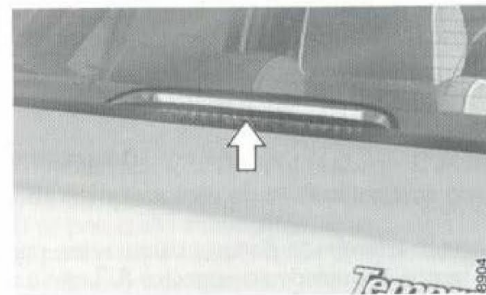
O conjunto da luz de direção está fixado à pressão ao corpo do farol. Para a sua remoção, pressione a trava A, através do compartimento do motor.

A lâmpada (12V-21W) é colocada com encaixe à baioneta, pelo qual pode ser retirada mediante rotação parcial e posterior extração.



Após a substituição da lâmpada e recolocação do porta-lâmpadas em sua sede, faça coincidir as guias B com os seus encaixes C e pressione todo o conjunto até o seu travamento.

Luzes de freio auxiliares (brake light)

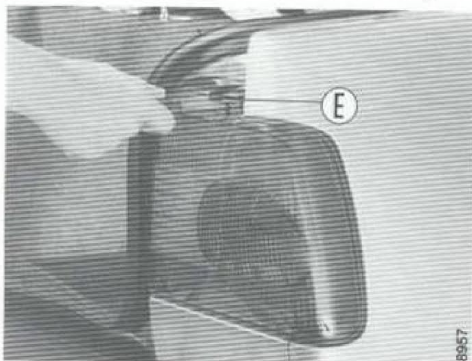


Por se tratar de um conjunto blindado, recomendamos que a sua troca, em caso de queima, seja feita em um Serviço Autorizado Fiat.

...Se Alguma Lâmpada não se Acender

Lanterna traseira

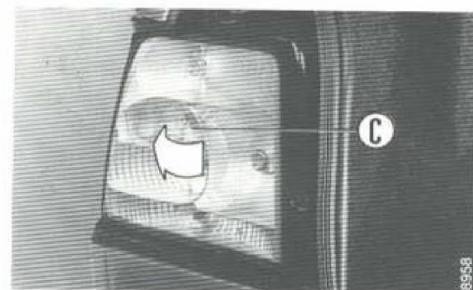
Para acesso às lâmpadas de posição, direção, freio e marcha-a-ré, retirar a lente da lanterna através do parafuso E.



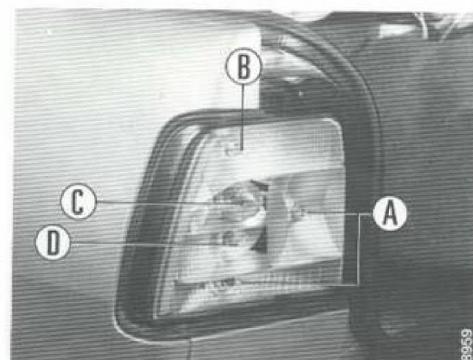
As lâmpadas são fixadas através de soquetes de encaixe. Basta girá-las no sentido anti-horário para retirá-las de suas sedes.

A lâmpada C, de direção, está encoberta por um transparente, fixo por pressão.

Para seu acesso, pressionar ligeiramente as partes laterais do transparente e rebatê-lo.



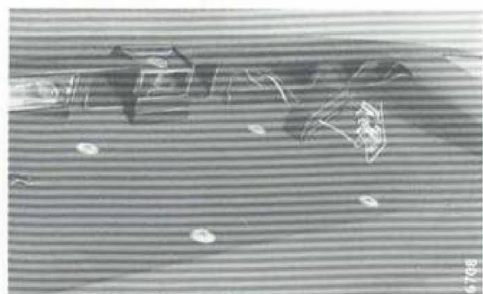
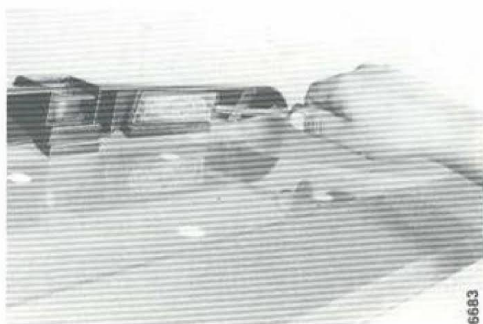
- A - Lâmpadas (12V-5W) da luz de posição
- B - Lâmpadas (12V-21W) da luz de freio e posição
- C - Lâmpadas (12V-21W) da luz de direção
- D - Lâmpadas (12V-21W) da luz de marcha-a-ré.



...Se Alguma Lâmpada não se Acender

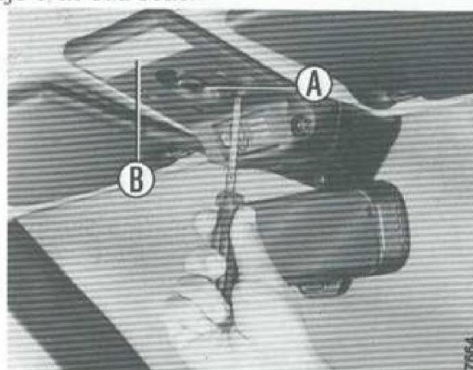
Luz da placa

Solte os parafusos que fixam o porta-lâmpada em sua sede e retire-o.
Em seguida, substitua a lâmpada (12V-5W).



Luz interna dianteira

Para acesso às lâmpadas de leitura **A** e interna **B**, solte os parafusos de fixação do conjunto porta-lâmpadas e desaloje-o de sua sede.

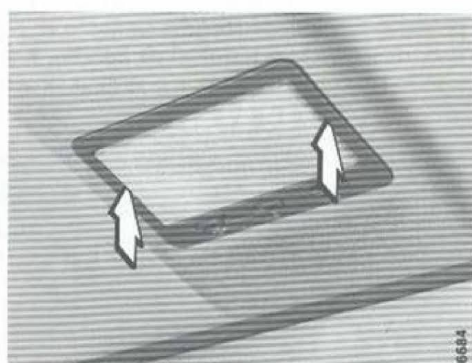


Substitua as lâmpadas por outras de mesmas características.

...Se Alguma Lâmpada não se Acender

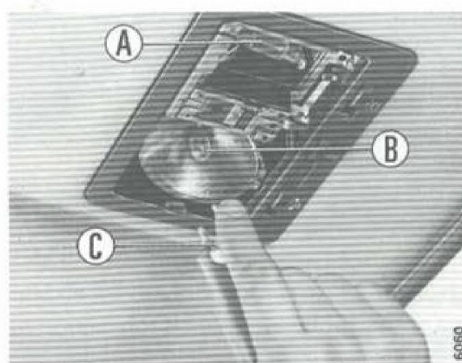
Luz interna traseira

Para substituição das lâmpadas, retire o plástico, fazendo alavanca com a ponta de uma chave de fenda exclusivamente debaixo de uma das extremidades laterais, e não debaixo do lado dianteiro ou traseiro.



- A** - lâmpadas tubular (12V-5W)
- B** - lâmpadas toda de vidro (12V-5W)

A capa reflexiva **C** retira-se com uma ligeira pressão nas duas aletas de fixação. A lâmpada totalmente de vidro **B** é fixada à pressão: puxe-a para retirá-la.



D

...Se Alguma Lâmpada não se Acender

Luz do porta-luvas

Para substituição da lâmpada, retire a lente fazendo alavanca com a ponta de uma chave de fenda, conforme mostrado.



Substitua a lâmpada do tipo tubular.



Lanterna portátil de emergência (versões HLX 16V e Stile)

O veículo é equipado com uma lanterna portátil, para ser usada em caso de emergência, localizada no porta-luvas. Para sua utilização, desaloje o terminal de ligação **A** de sua sede e libere o cabo, girando o corpo da lente **B**. Em seguida, conecte-o no acendedor de cigarros e fixe a lanterna, através da lateral dotada de ímã, à lateria do veículo próximo ao local do inconveniente. Após o uso, desconecte o terminal de ligação, recolha o cabo, atuando no corpo da lente e guarde a lanterna.



Substituição de lâmpada

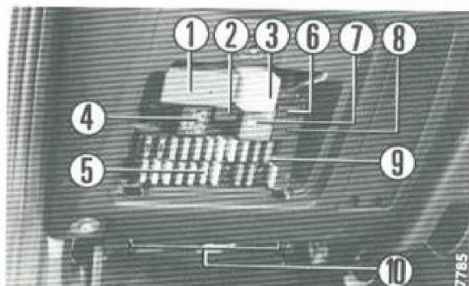
Para substituição da lâmpada, solte a lente, com o auxílio de uma chave de fenda introduzida em sua lateral, conforme mostrado na ilustração e proceda à sua troca. Ao recolocar a lente, faça coincidir os seus ressaltos nos respectivos encaixes.

...Se Queimar Algum Fusível

Caixa de fusíveis

Caso algum equipamento não funcione, verifique primeiro se o fusível de proteção correspondente não está queimado. Antes de substituí-lo, procure solucionar a causa de sua queima.

A caixa de fusíveis está localizada no painel de instrumentos, à esquerda da coluna de direção.



1. Relé da central de travamento das portas
2. Relé do vidro traseiro térmico
3. Relé do temporizador da luz de cortesia
4. Relé da ignição
5. Fusíveis
6. Relé da buzina
7. Relé das setas
8. Relé dos faróis suplementares
9. Fusíveis de reserva
10. - Relé do banco elétrico direito
- Relé do banco elétrico esquerdo
- Relé da luz do apóia-braço ou da lateral das portas
- Temporizador da luz espia do cinto de segurança
- Relé do alarme sirene
- Relé do eletroventilador do radiador
- Relé do ar-condicionado manual

D

...Se Queimar Algum Fusível

Cada fusível é identificado pelo símbolo do principal circuito protegido.

	7,5 A	Luz de posição dianteira direita e traseira esquerda, iluminação e indicadores luminosos do painel.
	7,5 A	Luz de posição dianteira esquerda e traseira direita.
	10 A	Farol baixo esquerdo
	10 A	Farol baixo direito
	10 A	Farol alto esquerdo
	10 A	Farol alto direito e luz espia no painel

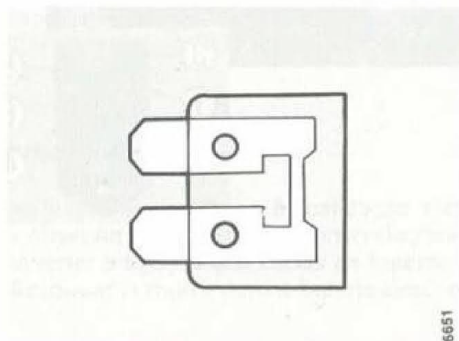
	20 A	Faróis auxiliares
	20 A	Motor de travamento das portas
	10 A	Luz intermitente de emergência (pisca-alerta)
	30 A	Comando elétrico dos vidros das portas dianteiras.
	30 A	Comando elétrico dos vidros das portas traseiras.
	15 A	Acendedor de cigarros, luz interna, relógio e freio.

...Se Queimar Algum Fusível

	20 A	Buzina
	20 A	Vidro traseiro térmico e rádio
	15 A	Limpador e lavador do pára-brisa, espelhos retrovisores elétricos.
	10 A	Direção
	15 A	Serviço (centralinas, relés e luzes de ré).
	20 A	Ventilação interna.

	30 A	Eletroventilador do sistema de arrefecimento
	30 A	Eletroventilador do sistema de arrefecimento
	10 A	Injeção eletrônica

Na lateral direita, canto inferior da caixa, estão instalados 4 fusíveis de reserva para uma eventual substituição.



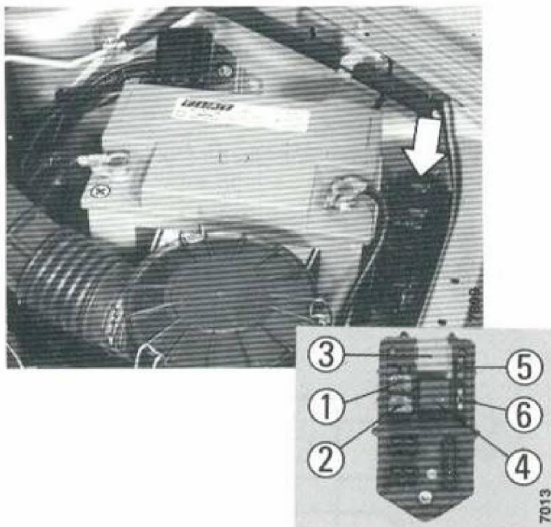
6651

O fusível queimado só pode ser substituído por outro de tipo e capacidade prescritos.

...Se Queimar Algum Fusível

Central de comando do ar-condicionado/eletroventiladores

Está localizada ao lado da bateria.



1. Relé para inserção do compressor do ar-condicionado
2. Relé para inserção da 1ª velocidade dos eletroventiladores do radiador
3. Relé de retardo para 2ª velocidade
4. Relé para inserção da 2ª velocidade dos eletroventiladores do radiador
5. Fusível de 7,5A (proteção relé 1)
6. Fusível de 3,0A (proteção relé 4)

Importante

A remontagem da tampa da caixa da central de comando do ar-condicionado, após a substituição de algum fusível ou relé, deve ser feita com cuidado, verificando o correto posicionamento da guarnição, antes de apertar os quatro parafusos.

A caixa é vedada contra infiltração de umidade, barro ou pó.

...Se a Bateria Descarregar

Bateria especial

O veículo está equipado com bateria do tipo "Manutenção Reduzida"; que em condições normais de uso, não requer adição de água destilada.

O nível do líquido da bateria (eletrólito), com o veículo em posição plana, deve estar compreendido entre as marcas de referência existentes na bateria. Caso necessite completar o nível do líquido, dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

O líquido contido na bateria é venoso e corrosivo. Evite contato com a pele, os olhos e as partes metálicas da carroceria.



Bateria descarregada

Para efetuar a recarga da bateria, proceder da seguinte maneira:

- desligar os terminais dos pólos negativo e positivo da bateria;
- conectar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga e ligá-lo;
- deixar a bateria em recarga lenta (pelo menos durante 24 horas e em baixa amperagem);
- ao terminar a operação, desligar o aparelho de recarga antes de desconectá-lo da bateria;
- após fixar os terminais aos pólos da bateria, untá-los com vaselina pura ou outro protetivo.

A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chama ou possíveis fontes de centelhas.

Observação

Para evitar possíveis danos à instalação elétrica do veículo observar as seguintes recomendações:

- não inverter a ligação dos cabos da bateria;
- não funcionar o motor com a bateria desconectada.

D

...Se For Necessário Rebocar o Veículo

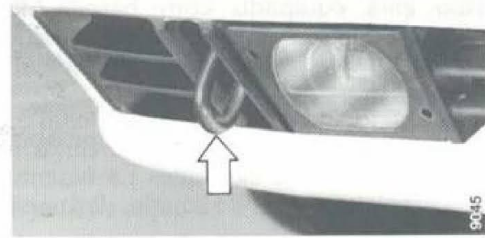
Pontos de reboque

Apesar de seu veículo dispor de dois pontos para fixação do elemento de reboque, o mesmo somente deverá ser rebocado por carro guincho.

Em condições excepcionais, que possibilitem a utilização dos ganchos, fixe o elemento de reboque no gancho, conforme a necessidade de reboque pela dianteira ou traseira.

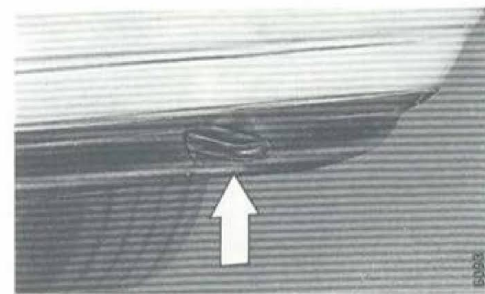
Pela dianteira

Um gancho fixo está predisposto para fixação do elemento de reboque.



Pela traseira

O gancho traseiro, análogo ao representado na figura, serve para rebocar um outro veículo.



...Se For Necessário Rebocar o Veículo

Advertência

- O reboque de veículos é regulamentado pelas normas de trânsito.
Os usuários que necessitem rebocar ou serem rebocados, devem observar as normas tanto para o elemento de reboque, quanto para o comportamento na estrada e as sinalizações aos outros usuários.
- Durante o reboque, a chave do comutador de ignição do veículo rebocado deve ser deixada exclusivamente na posição **MAR**; desta maneira se evitará o perigo do travamento da direção e, se a instalação elétrica não estiver danificada, poderá ter também a sinalização de frenagem e de mudança de direção.
- Em caso de frenagem com o motor desligado, não existirá o auxílio do servofreio, e, portanto, deverá ser exercido um maior esforço no pedal do freio.
- Nos veículos equipados com direção hidráulica, com o motor desligado, o esforço sobre o volante também será maior.
- Nas operações de reboque, cuidar para que a fixação do guincho ao veículo não venha a danificar os componentes em contato.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

Manutenção Programada _____	E-2
Plano de Manutenção Programada _____	E-3
Lubrificação do motor _____	E-8
Sistema de arrefecimento _____	E-10
Sistema de alimentação _____	E-11
Transmissão _____	E-14
Freios _____	E-15
Suspensão, direção e pneus _____	E-17
Limpador/lavador do pára-brisa _____	E-18
Carroceria e pintura _____	E-20

E

As instruções de manutenção aqui contidas são dirigidas à Rede Assistencial, não devendo, portanto, serem realizadas por pessoas que não tenham o conhecimento técnico necessário e/ou ferramentas adequadas.

Manutenção Programada

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas.

Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 20 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos pré-fixados.

Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas houver a necessidade de outras substituições ou consertos, estes poderão ser efetuados somente com o acordo explícito do Cliente.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se comunicar imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

Plano de Manutenção Programada

	milhares de quilômetros									
	20	40	60	80	100	120	140	160	180	
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco dianteiros	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: parte externa da carroceria e protetores da parte inferior da mesma, tubulações (escapamento - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle e eventual regulagem do curso ou altura do pedal da embreagem	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle e eventual regulagem da folga das válvulas		+		+		+		+		
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor, freios, direção hidráulica, lavador do pára-brisa etc.)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de auto-diagnóstico)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

E

Plano de Manutenção Programada

	milhares de quilômetros									
	20	40	60	80	100	120	140	160	180	
Controle das emissões dos gases de escapamento	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do óleo do motor (ou a cada 18 meses)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de óleo do motor	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível (ver "advertência" em "serviços adicionais" neste capítulo)		+		+		+		+		
Substituição do elemento do filtro de ar (ver "advertência" em "serviços adicionais" neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas, controle dos cabos	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle da tensão e eventual regulagem das correias trapezoidais e/ou Poly-V	+									
Controle visual das condições das correias trapezoidais e/ou Poly-V				+		+		+		+

Plano de Manutenção Programada

	milhares de quilômetros								
	20	40	60	80	100	120	140	160	180
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças/diferencial		+		+		+		+	
Controle dos equipamentos de segurança extintor/cintos de segurança	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (*)			+			+			+
Controle do estado e desgaste das lonas traseiras (freios a tambor)			+			+			+
Substituição do óleo da caixa de mudanças/diferencial					+				
Controle do curso do freio de estacionamento	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do líquido dos freios (ou cada 24 meses)			+			+			+
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by)				+				+	

(*) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 20.000 km e, caso necessário, efetuar a sua substituição.

E

Manutenção Programada

Substituições fora do plano

A cada 2 anos:

- Líquido dos freios **Agip AKO-4**.
- Líquido do sistema de arrefecimento do motor: 50% **Parafiu ECOTECH** +50% de água pura.

Pastilhas de freio dianteiro

Ao verificar as pastilhas de freio dianteiro, caso apresentem espessura abaixo de 5mm, substituí-las.

Serviços adicionais

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido da direção hidráulica;
- nível do líquido do lavador do pára-brisa;
- pressão e estado dos pneus.

Manutenção Programada

ADVERTÊNCIAS

Óleo do Motor

Substituir o óleo do motor na metade do prazo indicado no "Plano de Manutenção Programada" se o veículo for utilizado predominantemente numa das seguintes condições particularmente severas:

- reboques;
- estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;
- trajetos curtos (menos de 7-8 km) e repetidos;
- motor que roda freqüentemente em marcha lenta ou condução em distâncias longas com baixa velocidade (por ex.: táxis ou entregas de porta em porta, ou em caso de longa inatividade).

Deve-se considerar sempre que, ainda que o veículo não tenha percorrido a quilometragem estipulada para a troca do óleo (20.000 km), a mesma deverá ser realizada a cada 18 meses.

Bateria

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais freqüência, se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvem energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

Freio de estacionamento

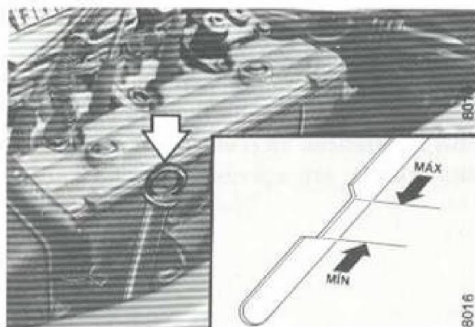
Fazer o controle do curso do freio de estacionamento, com mais freqüência, se o veículo é estacionado, predominantemente, em aclives ou declives acentuados.

Lubrificação do Motor

Óleo do motor

Verificação do nível

Verificar o nível de óleo do motor com o veículo no plano e o motor ainda quente (**10 minutos após ser desligado**). O nível deve estar compreendido entre as marcas **MIN** e **MÁX**. Adicione óleo somente se o nível atingir a marca **MIN** na vareta ou estiver abaixo dela.



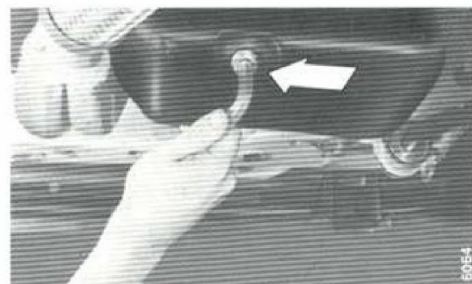
Atenção!

Verifique o nível do óleo do motor, assim como, efetue a troca do respectivo filtro de óleo de acordo com a freqüência indicada no "Plano de Manutenção Programada".

Troca de óleo do motor

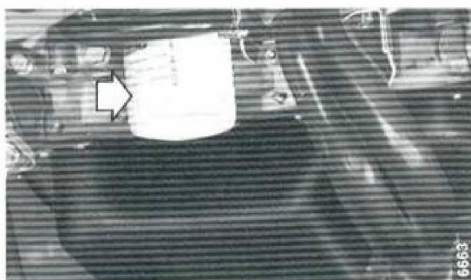
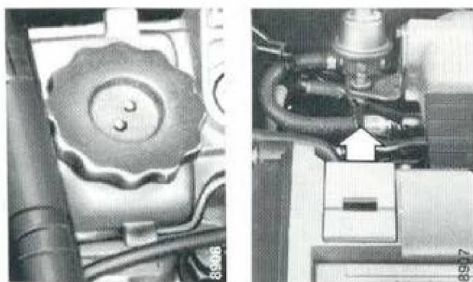
Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:

- retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;



- retire a tampa de enchimento;
- substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo de motor. Em seguida, rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte rosqueie mais 3/4 de volta;
- aguarde aproximadamente 10 min até o escoamento total do óleo e recoloque o bujão de escoamento;

Lubrificação do Motor



- adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloque a tampa do bocal de enchimento;
- ligue o motor e verifique se não há vazamentos.

Importante!

Ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente o óleo lubrificante homologado.

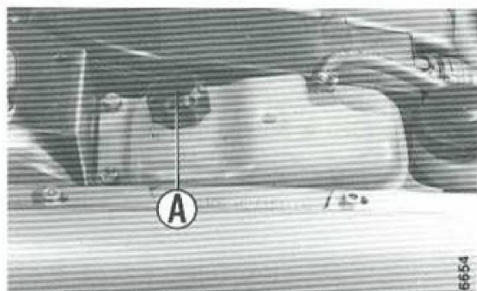
Notas:

- veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência;
- devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumida durante o funcionamento, que, em condições normais, pode chegar a até 680 ml, a cada 1000 km rodados.

Sistema de Arrefecimento

Líquido do sistema de arrefecimento

A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se na marca de NÍVEL A FRIO.



Com o motor quente, o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o seu resfriamento.

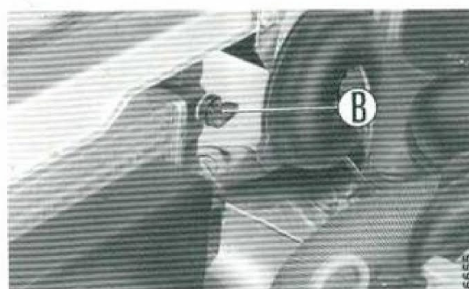
Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para uma revisão no sistema.

Evite encostar-se no eletroventilador, pois poderá ligar-se automaticamente, mesmo com o motor desligado.

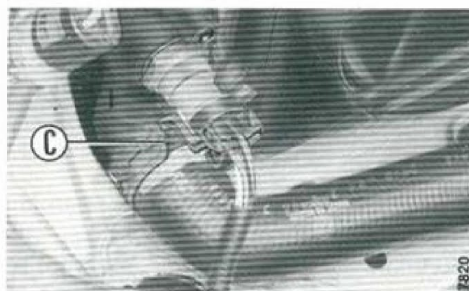
Não abra a tampa A, quando o motor estiver quente; faça-o somente com o motor frio.

Substituição do líquido de arrefecimento

- Para drenar, retire a tampa **A** e desaperte o bujão **B**.



- Em seguida, solte a mangueira inferior **C** do radiador.



Sistema de Arrefecimento

- Após o escoamento do líquido, recoloca a mangueira inferior **C** e reaperte a sua abraçadeira.
- Reencha o sistema, através do bocal do vaso de expansão.
- Coloque o motor em funcionamento (marcha lenta) e continue reabastecendo o sistema até que se perceba a saída de líquido pelo bujão **B** sem presença de bolhas de ar.
- Feche o bujão **B**, a tampa **A** e espere que o eletroventilador se ligue.
- Deixe o motor esfriar e confira o nível do líquido, completando-o se necessário.

Ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento, utilize somente o produto homologado, na proporção:
50% de água + 50% de Parafllu Ecotech.

A utilização de água pura, sem aditivo, acarretará danos irreparáveis no motor, assim como corrosão interna dos componentes e diminuição de rendimento do sistema de arrefecimento.

Sistema de Alimentação

Injeção / Ignição eletrônica digital

Na utilização normal do veículo, são requeridos cuidados especiais devido à unidade eletrônica que exerce as funções de injeção e ignição.

Para garantia de seu bom funcionamento, é indispensável, porém, observar o que se segue, em caso de intervenções, reparações, substituições ou partida de emergência:

- **não desligue nunca a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento;**
- desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga;
- dispense particular atenção à ligação bateria-instalação elétrica, tanto pela exata polaridade, quanto pela eficiência da ligação entre os pólos e os terminais dos cabos;
- utilize sempre velas resistentes;
- o manuseio de cabos e garras condutoras de tensão pode ser perigoso para a vida (tanto do lado primário bem como do secundário);
- **não ligue o borne 1 da bobina de ignição em curto com a massa (por exemplo para desligar o motor). A bobina de ignição e, eventualmente, a unidade de comando serão destruídos;**
- nunca ligue o pólo positivo da bateria ao borne 1 da bobina; a unidade de comando será destruída;

Sistema de Alimentação

Alimentação

Através de um injetor no sistema S.P.I. e quatro no sistema M.P.I., alimentados a pressão constante, que injetam com intermitência o combustível antes das válvulas de aspiração.

Os injetores são ativados através de impulsos elétricos intermitentes e de duração variável, provenientes da central eletrônica de comando.

A central eletrônica determina a quantidade de combustível a injetar, agindo, exclusivamente sobre a duração destes impulsos e, conseqüentemente, sobre o tempo de intervenção dos injetores.

O número de rotações do motor, a depressão no coletor de aspiração, a posição da válvula borboleta e o percentual de oxigênio nos gases de escapamento são enviados como informações à central eletrônica para determinar a quantidade de combustível a injetar.

A alimentação do motor é otimizada instante a instante, segundo as modificações de suas condições de funcionamento, integrando-se as informações ditas acima com aquelas relativas a outros parâmetros tais como: a temperatura do líquido de arrefecimento e a temperatura do ar aspirado.

Em conjunto com a injeção de combustível, trabalha a ignição mapeada para proporcionar avanços através de sistema eletrônico.

- nunca dê partida no motor com bateria que não esteja firmemente conectada (terminais bem apertados);
- não utilize carregador rápido para dar partida no motor;
Auxílio de partida só com uma segunda bateria de 12V e cabo auxiliar de partida.
- **Atenção:** devido às exigências desiguais dos fabricantes de produtos eletrônicos, recomendamos que não seja utilizada bateria auxiliar de partida com mais de 12V.
- não ligue ou desligue os terminais da unidade eletrônica com a ignição ligada (chave em MAR);
- não verifique a polaridade elétrica mediante faiscamento;
- desligue a unidade eletrônica, no caso de solda elétrica no veículo;
- retire a central eletrônica, quando necessitar submeter a carroceria a temperaturas superiores a 80°C.

Vantagens do sistema de injeção eletrônica

- Redução da emissão de gases poluentes.
- Maior economia de combustível.
- Eliminação do sistema afogador.
- Facilidade de partida a frio e a quente do motor.

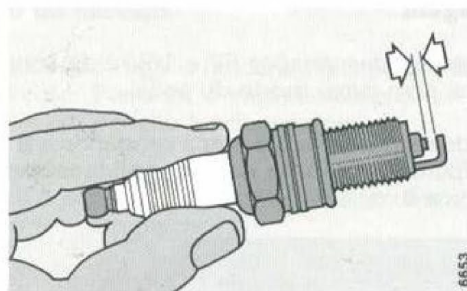
Sistema de Alimentação

Atenção!

- A instalação de equipamentos antifurto não aprovados pela Fiat Automóveis, principalmente quando for utilizado o borne negativo da bobina de ignição para o seu aterramento, poderá provocar sérios danos nos componentes dos sistemas de injeção e ignição eletrônicos, cancelando assim, a garantia das peças envolvidas e colocando em risco a segurança dos usuários do veículo.
- A utilização de telefones celulares ou outros tipos de aparelhos de radiotransmissão na parte interna do veículo (sem antena externa) produz campos eletromagnéticos em radiofrequência que amplificados pelos efeitos da ressonância gerada dentro do habitáculo, podem ocasionar danos à saúde dos passageiros e interferências no funcionamento dos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo assim, a segurança do mesmo. Também a eficiência de transmissão e recepção de tais aparelhos pode ser reduzida devido ao efeito isolante produzido pela carroceria do veículo.

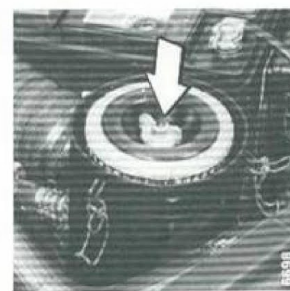
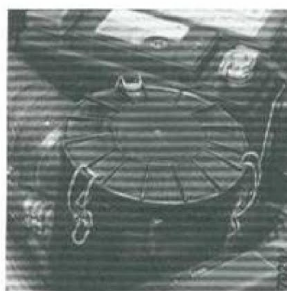
Velas de ignição

Entre as revisões periódicas, poderão ser necessárias a limpeza e a regulagem das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado.



Filtro de ar

Para substituir o elemento do filtro de ar, solte as presilhas que fixam a tampa; retire esta mais a porca borboleta e proceda à troca do elemento.

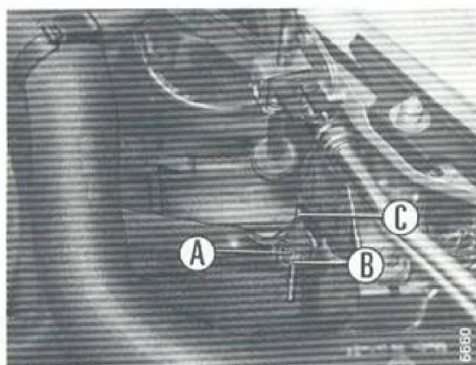


Transmissão

Embreagem

A embreagem das versões 8V e 16V é de comando mecânico, sem curso morto do pedal.

Desejando regulá-lo, desapertar a contraporca **B** e agir sobre a porca **A** do cabo **C**. Em seguida reapertar a contraporca **B**.



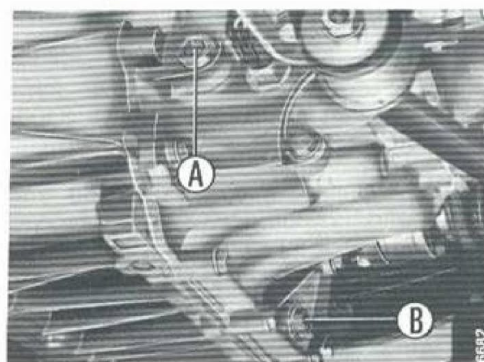
A versão Turbo Stile possui embreagem acionada por sistema hidráulico. Sendo necessário fazer qualquer tipo de intervenção no sistema, é recomendável dirigir-se à Rede Assistencial FIAT.

Nota: o uso de tapetes adicionais sob o pedal da embreagem reduz o seu curso útil, prejudicando a troca de marchas.

Caixa de mudanças e diferencial

Com o veículo em local plano, o nível de óleo deve atingir a sede do bujão **A**. Para drená-lo, retire o bujão **B** e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças-diferencial, utilize somente os produtos homologados TUTELA 80/S.



Transmissão

Juntas homocinéticas

Verifique o estado das coifas de proteção das juntas homocinéticas e, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida. Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM 2-L.



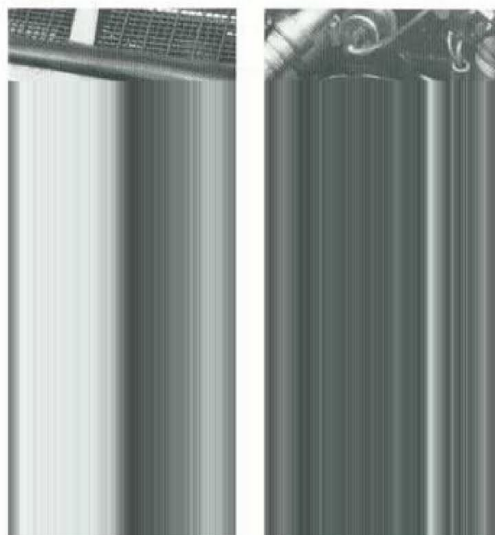
Freios

Freio de serviço

Os freios são órgãos fundamentais para a segurança de direção. Por isso, é importantíssimo que estejam sempre em perfeito funcionamento.

Para evitar inconveniente de frenagem, substitua o líquido dos freios anualmente, independentemente da quilometragem percorrida.

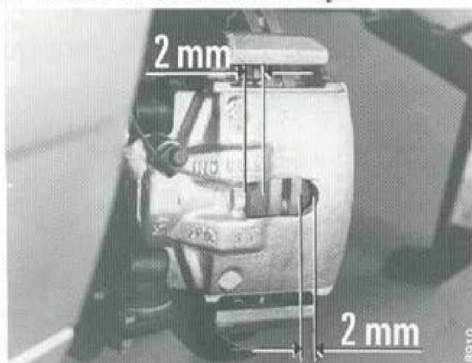
Em todo o reabastecimento de fluido de freio, deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3 ou AGIP AKO 4.



Freios

Por motivo de segurança, não dirija nunca com os freios em mau estado: pare o veículo o mais rápido possível num local seguro e providencie uma verificação junto à Rede Autorizada Fiat.

Caso o seu veículo não esteja equipado com a luz indicadora de desgaste das pastilhas de freio, remova a roda e verifique a espessura do material de atrito da pastilha: não deve ser menor do que 2 mm.



Nas versões TEMPRA 16V e TURBO STILE, o freio é a disco nas quatro rodas e ventilado nas rodas dianteiras, com pinça flutuante e duplo circuito em diagonal.

Freio ABS (Sistema antibloqueio de freios)

O sistema ABS é um equipamento de segurança que atuando no sistema de freios, evita o bloqueio das rodas durante a frenagem, garantindo o controle da

direção do veículo, impedindo acidentes e conseguindo a máxima desaceleração do veículo em função de cada tipo de piso.

Durante uma frenagem de emergência, o usuário sentirá o pedal de freio pulsar sob o pé e ouvirá ruídos característicos. Isto é normal e significa que o sistema de freios está oferecendo o máximo de sua capacidade.

Após frenagem de emergência, quando o veículo parar, o usuário sentirá o pedal abaixar um pouco; isto ocorre porque durante a frenagem foi aplicada uma força maior que a necessária para se atingir a desaceleração máxima do veículo. Tal comportamento é normal.

Cuidados com o sistema ABS:

- em caso de solda elétrica no veículo, desligue a bateria e a unidade de comando elétrica.
- retire a unidade de comando elétrica, quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).
- desconecte os cabos da bateria, antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.
- não retire ou coloque o conector da unidade de comando, com o comutador de ignição ligado.
- não desligue a bateria com o motor em funcionamento.

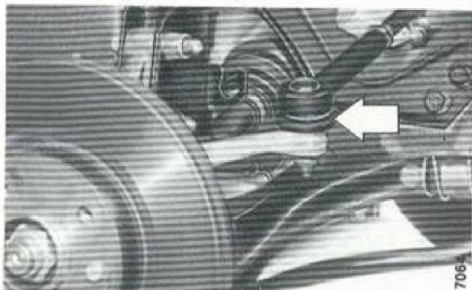
Atenção: no caso de qualquer anomalia de funcionamento do sistema ABS, o sistema de freios do veículo passa a funcionar de maneira convencional. Nesta condição, observa-se o acendimento do indicador luminoso (ABS) no quadro de instrumentos.

Suspensão, Direção e Pneus

Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção dos terminais esféricos da suspensão e direção.

Atenção: o bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.



Direção hidráulica

A adoção da direção hidráulica tem por finalidade reduzir o esforço desenvolvido pelo condutor e, conseqüentemente, aumentar-lhe o conforto ao dirigir o veículo. O sistema é constituído por uma bomba, acionada pela árvore do motor, através de correia, que envia o líquido sob pressão à caixa de direção hidráulica.

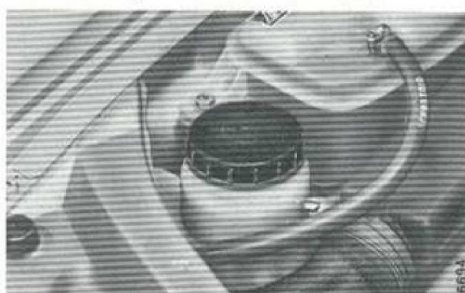
Atenção: é importante observar que em caso de **anomalia do sistema** (improvável, com o uso normal do veículo e cumprindo regularmente as operações de manutenção), **ainda é possível dirigir o veículo**, mesmo que para isso o esforço necessário seja maior.

No entanto, sendo a direção um órgão mecânico estreitamente ligado à segurança de direção, é necessário, mesmo em caso de suspeita de defeito, parar o veículo e procurar imediatamente a Rede Autorizada Fiat.

Como descrito anteriormente, o sistema é acionado pelo motor e, portanto, caso o mesmo não esteja funcionando ou o veículo sendo rebocado (com câmbio em ponto morto e motor desligado), é necessário exercer um esforço maior no volante.

Importante:

- 1 - verifique o nível do óleo com o motor ligado em marcha lenta;
- 2 - use somente óleo TUTELA GI/A;
- 3 - verifique periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica;
- 4 - não mantenha o volante totalmente estercado em fim de curso (tanto para o lado direito como para o lado esquerdo) por mais de cinco segundos, pois poderá provocar danos e/ou superaquecimento no sistema de direção hidráulica.



E

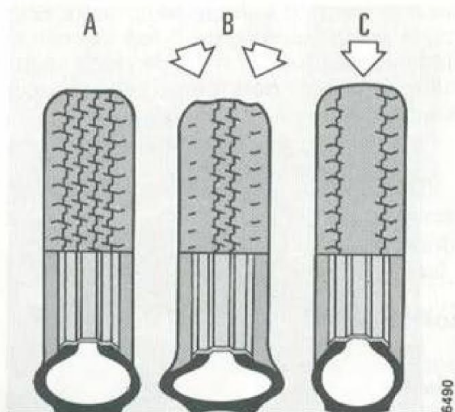
Suspensão, Direção e Pneus

Pneus

Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes a pressão aumenta naturalmente não devendo por isso ser reduzida. Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda de rodagem:

- A - pressão normal:** banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B - pressão insuficiente:** banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.
- C - pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente desgastada no centro.

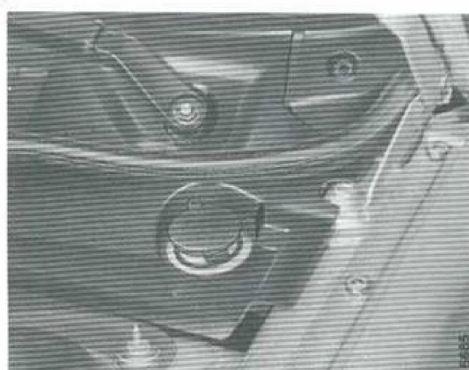
A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6 mm ou até atingir as nervuras de desgaste.



Limpador/Lavador do Pára-Brisa

Lavador do pára-brisa

Verifique, periodicamente, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA.



Limpador/Lavador do Pára-Brisa

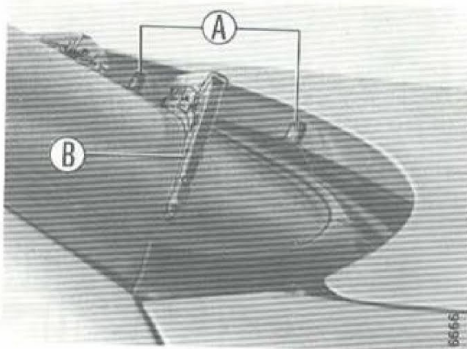
Limpadores do pára-brisa

Para desentupir os furos **A** de saída de água, utilize uma agulha bem fina.

Se o jato dos esguichos não estiver bem orientado, é necessário corrigir o seu direcionamento, agindo manualmente em cada esguicho.

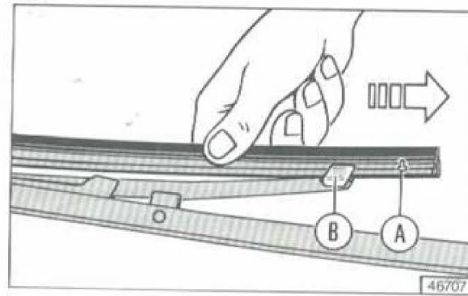
Verificar periodicamente as palhetas **B**.

Se estiverem gastas ou realmente sujas, podem reduzir sensivelmente a visibilidade. Limpe-as com detergente TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA.



Substituição das palhetas do pára-brisa

As palhetas devem ser substituídas em dupla, ou seja, em ambos os braços, mesmo se o limpador gasto for um só.



A palheta de borracha é retirada, puxando-a em direção à própria base. A resistência inicial é devida ao dente de borracha **A** que deve superar a extremidade **B** do primeiro balancim.

Montar a nova palheta, acompanhando-a com os dedos, de forma que enfie-se corretamente nas extremidades de todos os balancins. Certificar-se de que o dente **A** ultrapasse a extremidade **B**.

E

Carroceria e Pintura

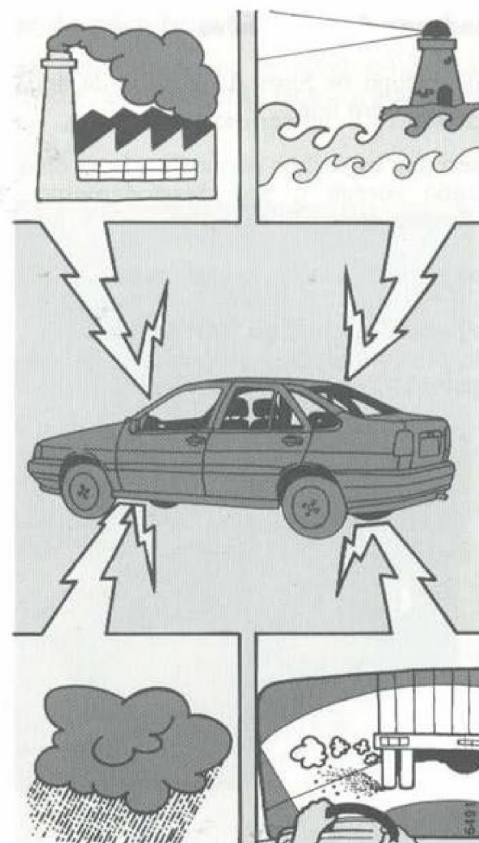
Proteção contra os agentes atmosféricos

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidades) podem ser assim classificados:

- poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades);
- salinidade (regiões litorâneas);
- condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minorar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando dia a dia os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão;
- emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotadas de elevada resistência à corrosão;
- utilização de protetores à base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.;
- aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira da porta e parte interna do pára-lama;
- aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.



Carroceria e Pintura

É óbvio que os agentes atmosféricos atuam de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo, porém, o usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, minimizar os efeitos perniciosos destes agentes. Lembramos que a Rede de Concessionárias Fiat encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário. É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecidas como cera silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.

Pintura

Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque. Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais. A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo freqüentemente quando este for utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Prepare uma solução de aproximadamente 100g de L'Auto Shampoo Super para cada 5 litros de água. Após ensaboá-lo utilizando um pano macio, enxágüe-o com bastante água (em caso de se utilizar jato d'água com pressão elevada, evite atingir diretamente o radiador, cabos e chicotes elétricos, borrachas de vedação, etc. sob pena de causar danos ao veículo).

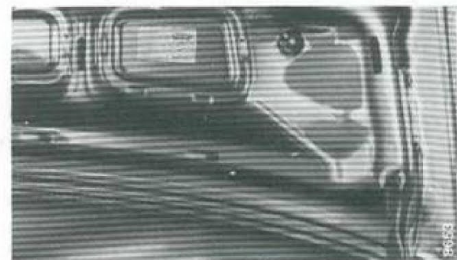
Para enxaguar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxagüe com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capô e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.

Nota: não pulverizar fluidos de nenhum tipo sob a parte inferior da carroceria e caixas de roda (ex.: óleo de mamona, óleo diesel etc.)



Retoques e repintura

Havendo necessidade de retoques ou repintura, os dados referentes à tinta original estão indicados na etiqueta adesiva colada na tampa traseira.



F.21

Carroceria e Pintura

Parte inferior da carroceria

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar com freqüência, conforme o uso do veículo, a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

Vidros

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade. O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não danificar a resistência elétrica.



Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção ou reduzir o campo visual.

Interior do veículo

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa.

Antes de tudo é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.



Os carpetes e bancos revestidos com veludo devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para lavá-los, use primeiramente, uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.

Revestimentos mistos (couro e vinil)

Um cuidado especial deve ser dado à limpeza normal, para evitar que pó e sujeira possam depositar-se nos revestimentos em couro, causando a deterioração, também estética do material.

Carroceria e Pintura

Limpar o couro com uma escova não muito rígida e, em seguida, passar o aspirador. Esta operação deverá ser feita com regularidade.

A ação da escova permite reavivar a superfície do couro, mesmo quando este apresenta um aspecto gasto e não uniforme.

Lavagem do compartimento do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado, porém, quando isto se tornar necessário, aconselhamos a utilização do produto L'Auto desengraxante Super, diluído à proporção de 5% em água.

Importante!

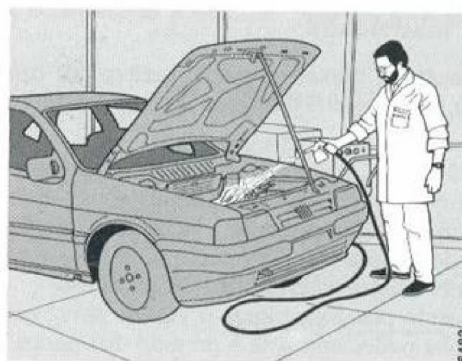
Ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- não o lave quando ainda estiver quente;
- não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;
- evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e os chicotes que fazem as suas conexões;
- proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;
- proteja também com plástico o reservatório do fluido do freio, com a finalidade de evitar a sua contaminação;

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e seus componentes, sob pena de danificá-los, proporcionando, inclusive, a retenção de poeira.

Partes plásticas

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma



maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

Fechaduras das portas

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com TUTELA ZETA 2.

Guarda do veículo em garagem fechada

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.

E

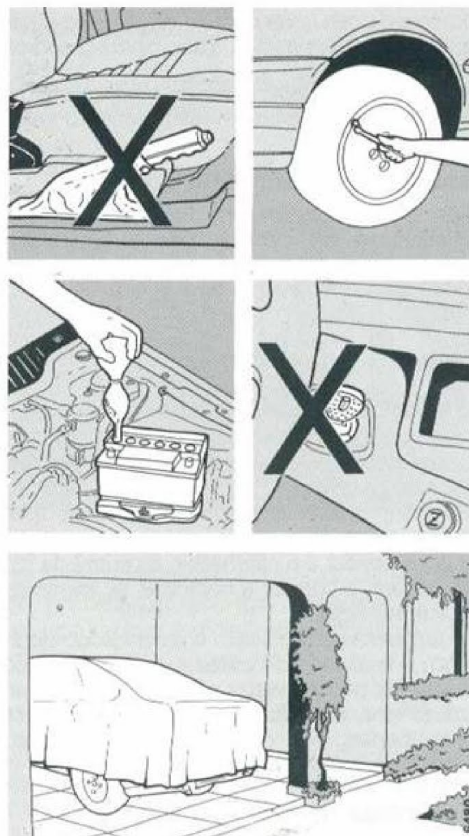
Carroceria e Pintura

Longa inatividade

Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada; calçar as rodas para evitar o deslocamento do veículo;
- não esvaziar o sistema de arrefecimento;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar o cabo negativo da bateria se o veículo ficar estacionado por mais de 20 dias, especialmente se o veículo possuir equipamentos opcionais tais como alarme, auto-rádio, computador de bordo etc.;
- caso não seja desconectado o cabo negativo, inspecionar periodicamente o estado de carga da bateria e recarregá-la quando necessário, utilizando os procedimentos adequados;
- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicone;
- retirar os limpadores do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substituir o óleo do cárter e lavá-lo completamente.



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Motor	_____	F-2
Lubrificação	_____	F-2
Arrefecimento	_____	F-2
Freios	_____	F-2
Suspensões	_____	F-2
Direção	_____	F-3

F

Características Técnicas

Motor

Transversal dianteiro, de quatro tempos, ciclo Otto e 4 cilindros em linha, alimentação a gasolina, refrigeração a água.

Lubrificação

À pressão, ativada por bomba, com válvula limitadora de pressão.

Dispositivo de recirculação dos gases e vapores de óleo (blow-by).

Filtragem do fluxo de óleo mediante filtro de cartucho.

Arrefecimento

Circulação de água através de bomba centrífuga, com reservatório de expansão em plástico translúcido.

Termostato de passagem regulável no conduto de saída de água do motor ao radiador.

Eletroventilador de 4 pás (na versão com ar-condicionado: 2 eletroventiladores de 7 pás), comandado por um interruptor termostático na saída de água do radiador.

Freios

Freio de serviço

Hidráulico nas quatro rodas, com circuitos cruzados. Servofreio à depressão.

Dianteiros: a disco, do tipo pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes e ajuste automático das lonas.

Corretor de frenagem atuando sobre as rodas traseiras.

Nas versões Tempra 16V e Turbo Stile, freio a disco nas quatro rodas e ventilado nas rodas dianteiras, com pinça flutuante e duplo circuito em diagonal.

Freio de estacionamento

Comando manual, agindo sobre as rodas traseiras.

Suspensão dianteira

Tipo MacPherson, rodas independentes com braços oscilantes inferiores. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos pressurizados de duplo efeito, cartuchos.

Barra estabilizadora transversal posterior às rodas, com tensores longitudinais.

Características Técnicas

Suspensão traseira

Tipo McPherson, rodas independentes com braços oscilantes inferiores. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos pressurizados de duplo efeito, cartuchos. Barra estabilizadora transversal anterior às rodas, com tensores longitudinais.

Direção hidráulica

Do tipo pinhão e cremalheira, ligada à coluna de direção através de duas juntas universais.

Braços de comando da direção simétricos e independentes para cada roda. Articulações com lubrificação permanente.

Instalação de acessórios

A instalação de acessórios ou equipamentos, não aprovados pela Fiat Automóveis, que provoquem alterações das condições originais da instalação elétrica, da instalação de alimentação (reservatório, bomba, tubulações, etc.) e da estrutura do veículo, efetuada de forma incorreta e/ou sem considerar as especificações técnicas da instalação original, cancela a garantia das partes envolvidas pela intervenção.

A instalação deve ser efetuada sempre por pessoal qualificado, e para tanto, recomendamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

F.3

DADOS TÉCNICOS

Identificação do veículo _____	G-2
Motor _____	G-3
Transmissão _____	G-4
Alinhamento de direção _____	G-4
Sistema elétrico _____	G-5
Rodas e pneus _____	G-5
Desempenho e pesos _____	G-6
Capacidades _____	G-7
Lubrificantes/Produtos recomendados _____	G-8
Dimensões _____	G-9

G

Identificação do Veículo

Está indicada nos seguintes pontos:

Número do chassi

- A** – Etiqueta sobre a travessa de fixação do banco dianteiro direito.
- B** – Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.
- C** – Etiqueta sobre o pára-lama dianteiro direito.

Número da carroceria

- D** – Etiqueta em código de barras fixada na travessa dianteira, acima do radiador.

Vidros - No pára-brisa, no vidro traseiro, nos vidros das portas

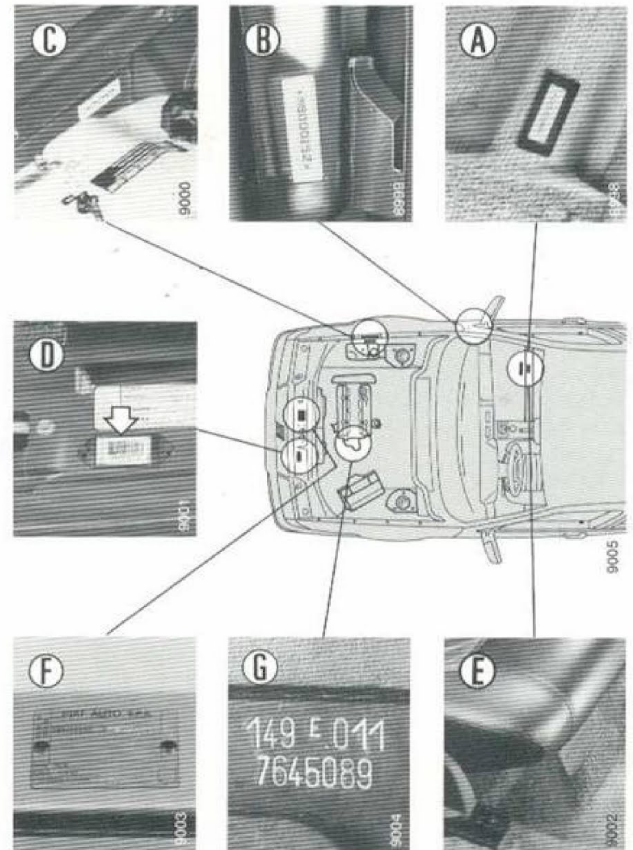
Tipo e número do chassi

- E** – Assoalho do veículo, próximo à travessa de fixação do banco dianteiro direito.

- F** – Plaqueta de identificação, onde se encontra também o número para reposição.

Tipo e número do motor

- G** – Gravados no bloco do motor lado esquerdo.



Dados Técnicos

Motor	2000cc SPI 8V	2000cc MPI 16V	2000cc MPI Turbo
	gasolina 4 em linha		
Cilindros			
Diâmetro x curso (mm)	84 x 90	84 x 90	84 x 90
Cilindrada (cm ³)	1995,0	1995,0	1995,0
Taxa de compressão	9,5 : 1	9,5 : 1	8,0 : 1
Potência (ABNT) { kW	77,3	93,5	121,4
cv	105,0	127,0	165,0
Regime correspondente (rpm)	5.250	5.750	5.250
Torque (ABNT) { daNm	16,2	18,1	26
kgm	16,5	18,4	26,5
Regime correspondente (rpm)	3.000	4.750	3.000
Marcha lenta (rpm)	900 ± 50	900 ± 50	850 ± 50
Alimentação: por injeção eletrônica SPI ou MPI , com bomba elétrica de combustível. Filtro de ar a seco, com elemento filtrante de papel para ambos os motores.			
Sobrealimentação (motores turbo): mediante turbocompressor GARRET T3/T31 e Intercooler.			
Injeção tipo:	Injeção eletrônica SPI Magnet Marelli-Weber G7.1	Injeção eletrônica MPI Magnet Marelli-Weber G7.2	Injeção eletrônica MPI BOSCH MOTRONIC M 1.5.2
Distribuição: com duas árvores de comando de válvulas no cabeçote, acionadas por correia dentada.			
Ignição: eletrônica digital, integrada à injeção, com 1 ou 2 bobinas de ignição comandadas pela central eletrônica. Ordem de ignição: 1-3-4-2.			
Avanço estático	10° ± 2° (a 900 ± 50 rpm)	10° ± 2° (a 900 ± 50 rpm)	5° (a 850 ± 50 rpm)
Velas de ignição (resistivas). Abertura eletrodos de 0,7 a 0,8 mm	NGK-BPR5ES	NGK-BPR6ES	NGK-BPR5ES
Dispositivo antipoluição Sistema antievaporativo e catalisador. Teor de monóxido de carbono medido antes do conversor catalítico em marcha lenta (%):	< 0,5%	< 0,5%	< 0,5%

Dados Técnicos

Transmissão

Embreagem

Monodisco a seco, com comando mecânico, sem curso morto do pedal.

Caixa de mudanças

Cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

Relações de transmissão

	SX/HLX	Turbo Stile
1ª marcha	3,545	3,800
2ª marcha	2,238	2,235
3ª marcha	1,520	1,524
4ª marcha	1,156	1,156
5ª marcha	0,872	0,917
Marcha à ré	3,909	3,545

Diferencial

Incorporado à caixa de mudanças.

Coroa e pinhão cilíndricos com dentes helicoidais.

Redução: SX/HLX = 3,73 (15/56)

Turbo Stile = 3,176 (17/54)

Tração dianteira, através de semi-árvores ligadas ao diferencial e, às rodas, por juntas homocinéticas de esferas.

Alinhamento de direção

Ângulos característicos das suspensões:

Rodas dianteiras	SX/HLX	Turbo Stile
Câmbler	20' ± 20'	-30' ± 20'
Cáster	2°30' ± 30'	2°30' ± 30'
Convergência	0 ± 1mm	-3 ± 1mm
Rodas traseiras		
Câmbler	-30' ± 20'	-30' ± 20'
Convergência	3 ± 1mm	4 ± 1mm

Obs.: valores para veículo em ordem de marcha.

Dados Técnicos

Sistema elétrico

Bateria

Tensão nominal 12V
Capacidade 54 Ah

Alternador

Versão sem ar condicionado 70A
Versão com ar condicionado 90A

Auto-excitado com 9 diodos, sendo 3 de excitação. Retificador de corrente e regulador de tensão incorporados ao alternador.

Motor de partida

Potência 1,10 kW.
Acoplamento por engrenagens planetárias.

Rodas e pneus

Versão	Roda	Pneu
SX	Em aço estampado e em liga leve (opcional) 5 1/2" x 14"	Radial 185/65 TR 14"
HLX/TURBO STILE	Em liga leve 6 1/2" x 15"	Radial 195/55 VR 15"

Atenção!

- Nas versões equipadas com rodas de 15 polegadas (HLX e Turbo Stile) preste particular atenção para a calibragem dos pneus, pois uma pressão muito baixa poderia ocasionar danos aos mesmos.
- Não utilize pneus de tipos diferentes no veículo, sob pena de comprometer seus componentes mecânicos e sua dirigibilidade.

Calibragem dos pneus

Com até meia carga

Tempra SX 2,2 kg/cm² ou 31 lb/pol²
Tempra HLX/Turbo Stile . . . 2,3 kg/cm² ou 33 lb/pol²

Com carga máxima ou em piso irregular

Tempra SX 2,4 kg/cm² ou 34 lb/pol²
Tempra HLX/Turbo Stile . . . 2,5 kg/cm² ou 36 lb/pol²

Dados Técnicos

Desempenho

Velocidades máximas (*), após o primeiro período de uso, com média carga e estrada plana (km/h).

	Tempra SX 8V	Tempra HLX 16V	Tempra Turbo Stile
1ª marcha	45	50	50
2ª marcha	75	75	85
3ª marcha	110	110	120
4ª marcha	145	150	155
5ª marcha	190	202	220
Marcha à ré.....	45	45	50

Rampa máxima superável (*), com carga útil e em primeira marcha (%).

Calculada e válida para veículo em movimento, com motor em regime de rotação correspondente ao torque máximo.

	35	36	37
--	----	----	----

(*) Estes valores podem sofrer alteração de +/-5%, em função da versão e dos opcionais.

Pesos

Veículos em ordem de marcha (kg)	1200	1240 A/C	1240	1280 A/C	1300 A/C
Peso total carregado.....(kg)	1600	1640 A/C	1640	1680 A/C	1700 A/C
Carga útil (com condutor).....(kg)	400				
Peso máximo rebocável.....(kg)	1200				

A/C - equipado com ar-condicionado.

Dados Técnicos

Capacidades

Descrição	Quantidade		Produtos homologados (*)	
	ℓ-dm ³	kg		
Reservatório de combustível dotado de câmara de expansão, que evita o lançamento de gases na atmosfera - inclui uma reserva de 6 a 9 litros.	70	-	Gasolina tipo C, (Res. n° 43/94 do DNC) com 22% ± 1% de álcool etílico anidro.	
Sistema de arrefecimento	7,1	-	Água pura 50% + 50% de líquido PARAFLO ECOTECH	
Cárter + Filtro	{ Tempra i.e. Tempra 16V Tempra Stile	5,1 4,8 5,1	4,4 4,2 4,4	Óleo SELÊNIA SAE 20W50 SH
Caixa de mudanças - diferencial	{ Stile i.e./16V	2,15 1,9	1,92 1,7	Óleo TUTELA ZC 80/S
Direção hidráulica	0,85	0,9	Óleo TUTELA GI/A	
Juntas homocinéticas e respectivas coifas	-	0,10	Graxa TUTELA MRM 2/L	
Sistema hidráulico dos freios	0,45	0,45	Fluido sintético AGIP AKO 3 e AGIP AKO 4	
Reservatório do lavador do pára-brisa	2,4	-	Líquido TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA	

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

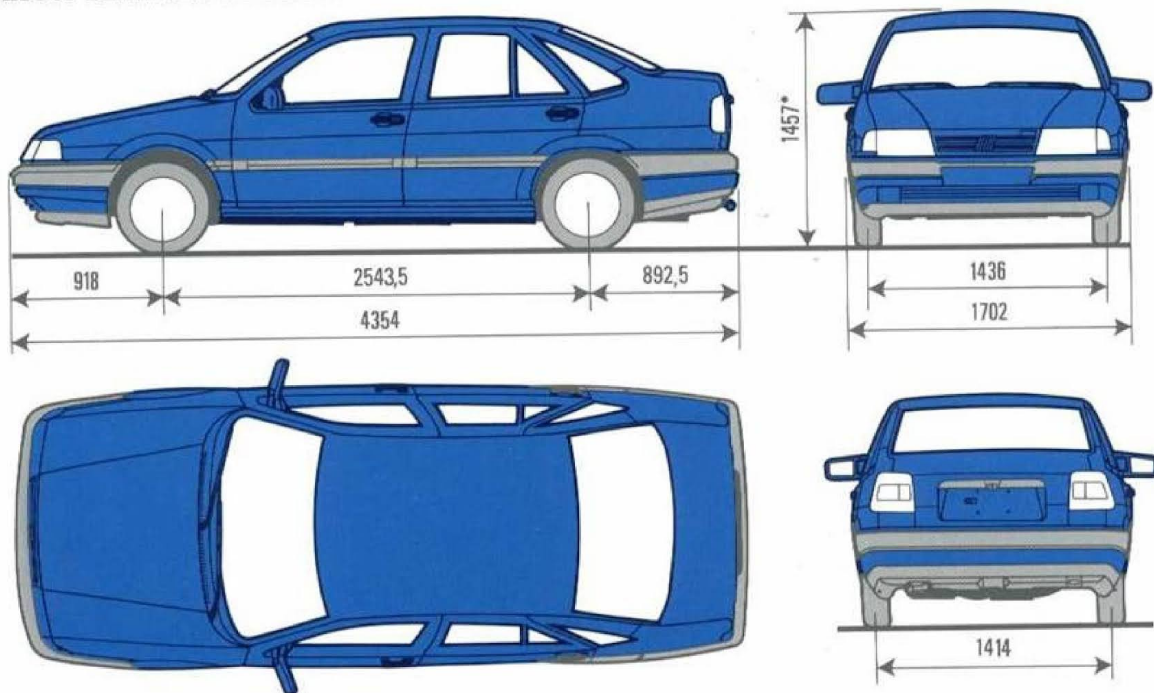
Dados Técnicos

Lubrificantes/Produtos homologados

PRODUTOS	ESPECIFICAÇÃO	APLICAÇÃO
SELÊNIA 20W50 - SH	Óleo lubrificante semi-sintético. Atende normas de serviço API SH	Cárter
TUTELA ZC/80 S	Atende normas SAE 80 W, API GL-4 e MIL-L-2105	Caixa de câmbio/diferencial
TUTELA GI/A	Atende norma DEXRON II e norma FIAT 9.55550	Direção hidráulica
TUTELA MRM2/L	Graxa a base de Lítio com MoS ₂ , NLGI 2, norma FIAT 9.55580 classe II	Juntas homocinéticas
AGIP AKO 3 e AGIP AKO 4	Fluido sintético, atende normas: SAE J 1703; ABNT EB 155; FMVSS nº 116 - DOT 3 e DOT 4; FIAT 9.55597.	Sistema de freios
PARAFU ECOTECH	Líquido anticongelante com propriedades anticorrosivas a base de Monoetilenoglicol. Atende a norma FIAT 9.55523.	Sistema de arrefecimento
TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA	Líquido detergente a base de álcool	Reservatório do líquido lavador do pára-brisa
L'AUTO SHAMPOO SUPER	Shampoo neutro	Lavagem da pintura

Dados Técnicos

Dimensões TEMPRA 4 PORTAS



Volume do compartimento de bagagens: 552,4 dm³.

* Altura correspondente ao veículo vazio.

8005

SUMÁRIO

Fechaduras e regulagens pessoais **A**

Painel de instrumentos **B**

Uso do veículo **C**

Como proceder se... **D**

Manutenção e Conservação **E**

Características técnicas **F**

Dados técnicos **G**

Índice alfabético **H**

Índice

A	
Acendedor de cigarros	B-18
Alarme antifurto	A-2
Alimentação suplementar	B-16
Alinhamento de direção	G-4
Antena amplificada de vidro	B-20
Aquecimento e ventilação	B-22
Ar-condicionado	B-24
central de comando	D-14
Auto-rádio	B-19
B	
Bancos	
apóia-braços	A-12
apóia-cabeça	A-12
regulagem elétrica	A-11
regulagem longitudinal	A-11
Bateria	D-15
Buzina	B-17
C	
Caixa de mudanças	
alavanca de comando	B-17
produtos recomendados	G-8
troca do óleo	E-8
capacidades	G-7
Calibragem dos pneus	G-5
Capacidades	G-6
Carroceria	E-20
Catalisador	C-11
Chaves	A-4
Cintos de segurança	A-16
luz de advertência	A-18
regulagem de altura	A-16
Cinzeiros	B-18
Coluna de direção - regulagem	A-13
Compart. de bagagens	
reg. posição da tampa aberta	A-9
abertura-/fechamento	A-8
Compartimento do motor	A-10, E-23
Computador de bordo	B-25
Comutador de ignição	C-4
Considerações importantes	II
Cortina filtro solar	A-20
D	
Desempenho	G-6
Dimensões	G-9
Direção hidráulica	C-7
manutenção	E-17
capacidades	G-7
características técnicas	F-3
produtos recomendados	G-8
Direção Segura, Confortável e Econômica	C-5

Índice

E		
Electronic Check	B-10
Embreagem	E-14
Espelhos retrovisores	A-13
retrovisor com comando elétrico	A-14
retrovisor interno convencional	A-13
retrovisor interno eletrônico	A-14
retrovisor com comando mecânico	A-14
Extintor de incêndio	B-23
F		
Fechaduras	E-23
Freios		
capacidades	G-7
características técnicas	F-2
freio de estacionamento	B-21
freio de serviço	E-15
produtos recomendados	G-8
servofreio	C-8
sistema ABS	E-16
Fusíveis		
caixa de fusíveis	D-11
...se queimar algum fusível	D-11
símbolos principais	D-12
G		
Guarda do veículo em garagem fechada	E-23
I		
Identificação do veículo	G-2
Interior do veículo	E-22
Introdução	I
J		
Juntas homocinéticas	E-15
produtos recomendados	G-8
L		
Lanterna portátil de emergência	D-10
Lavador do pára-brisa		
funcionamento	B-14
capacidades	G-7
manutenção e conservação	E-18
produtos recomendados	G-8
Levantamento do veículo	D-4
Limpador do pára-brisa		
funcionamento	B-13
manutenção e conservação	E-18
Longa inatividade	E-24
Luzes externas		
indicador de direção	B-13
alavanca de comando	B-12
brake light	D-6
faróis	D-5
faróis auxiliares	B-16
lampejador dos faróis	B-13

H

Índice

lanterna traseira	D-7
luz de emergência	B-15
luz de placa	D-8
luzes altas	B-12
luzes baixas	B-12
regulação dos faróis	C-3
...se alguma lâmpada não se acender	D-5
luzes de posição dianteira	D-6
Luzes internas		
luz de leitura	A-18
luz dianteira	A-18, D-8
luz do porta-luvas	D-10
luz traseira	A-19, D-9
M		
Manutenção do veículo		
plano de manutenção programada	E-3
limpador/lavador do pára-brisa	E-18
carroceria e pintura	E-20
freios	E-15
lubrificação do motor	E-8
manutenção programada	E-2
sistema de alimentação	E-11
sistema de arrefecimento	E-10
suspensão, direção e pneus	E-17
transmissão	E-14
Motor		
características técnicas	F-2
dados técnicos	G-3
parada do motor	C-5
partida do motor	C-4
características específicas dos motores de 16V	C-13
N		
Níveis dos líquidos	C-2
O		
Óleo do motor		
capacidades	G-7
produtos recomendados	G-8
substituição	E-7
verificação do nível	E-8
P		
Painel de instrumentos	B-2
Pára-sol	A-15
Partes plásticas	E-23
Partida a frio	G-7
Pesos	G-6
Pintura	E-20
Plano de manutenção programada	E-3
Pneus		
cuidados	E-18
calibragem	G-5
dados técnicos	G-5
...se furar um pneu	D-2

Índice

Pontos de reboque	D-16
Porta-objetos no console	A-20
Portas	
dispositivo de segurança para crianças	A-8
interruptor de travamento	B-15
travamento	A-5
Proteção contra agentes atmosféricos	E-20

Q

Quadro de instrumentos	
apresentação	B-3
hodômetro	B-4
indicador do nível de combustível	B-5
indicador pressão de óleo do motor	C-7
indicador de temperatura do óleo do motor	C-7
indicadores luminosos	B-8
manômetro de pressão do óleo do motor	B-5
manômetro do turbocompressor	B-6, C-7
manômetro de pressão de óleo do motor	C-7
tacômetro (conta-giros)	B-4
termômetro de óleo do motor	B-7
termômetro do sistema de arrefecimento	
do motor	B-6
velocímetro	B-4

R

Relógio digital	A-20
Reostato das luzes do quadro de instrumentos	A-12

Reservatório de combustível	A-9
Retoques e repintura	E-21
Rodas	G-5

S

Sistema antievaporativo	C-12
Sistema de arrefecimento	F-2
capacidades	G-7
produtos recomendados	G-8
Sistema de lubrificação	F-2
Sistema elétrico	G-5
Sumário	VII
Suspensão dianteira	F-2
Suspensão traseira	F-3

T

Transmissão	G-4
Turbocompressor	
funcionamento	C-14
recomendações no uso	C-14

U

Uso do veículo	C-1
----------------	-----

V

Velas de ignição	E-13
Ventilação interna	B-23

H

Índice

Vidro traseiro térmico	B-15
Vidros	E-22
calibração	A-7
interruptor de inibição da função automática	
dos vidros elétricos	B-16
levantamento elétrico	A-6
sistema de segurança e alívio de pressão	A-7
travamento dos comandos de levantamento	
dos vidros traseiros	B-18